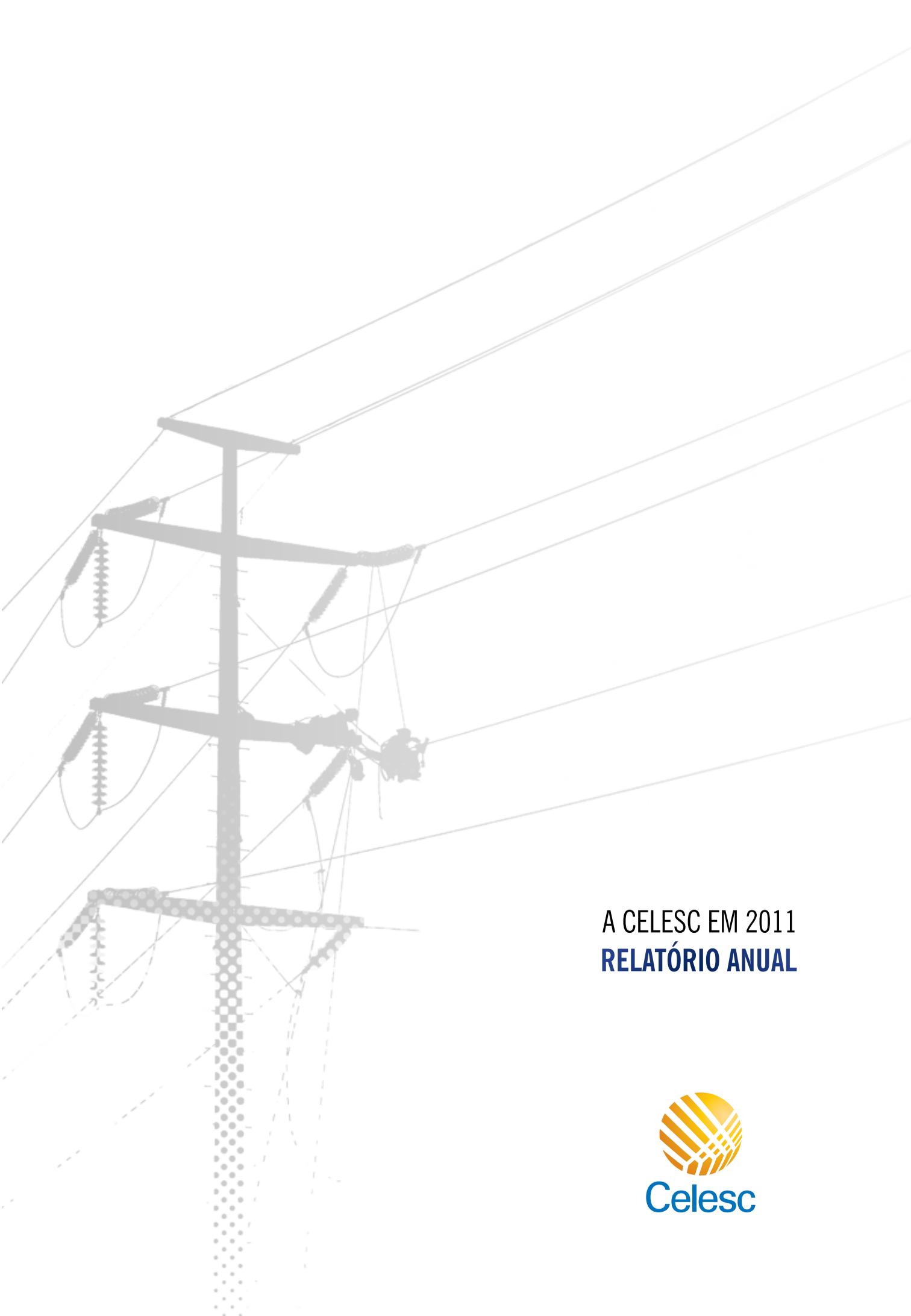


A CELESC EM 2011
RELATÓRIO ANUAL



Celesc





A CELESC EM 2011
RELATÓRIO ANUAL



Celesc

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Harmonia e fortalecimento

Como resultado do conjunto de ações efetivadas, associadas aos impactos do ambiente econômico, o Grupo Celesc encerra 2011 apresentando lucro líquido consolidado de R\$323,89 milhões, 18,42% maior que o registrado em 2010.

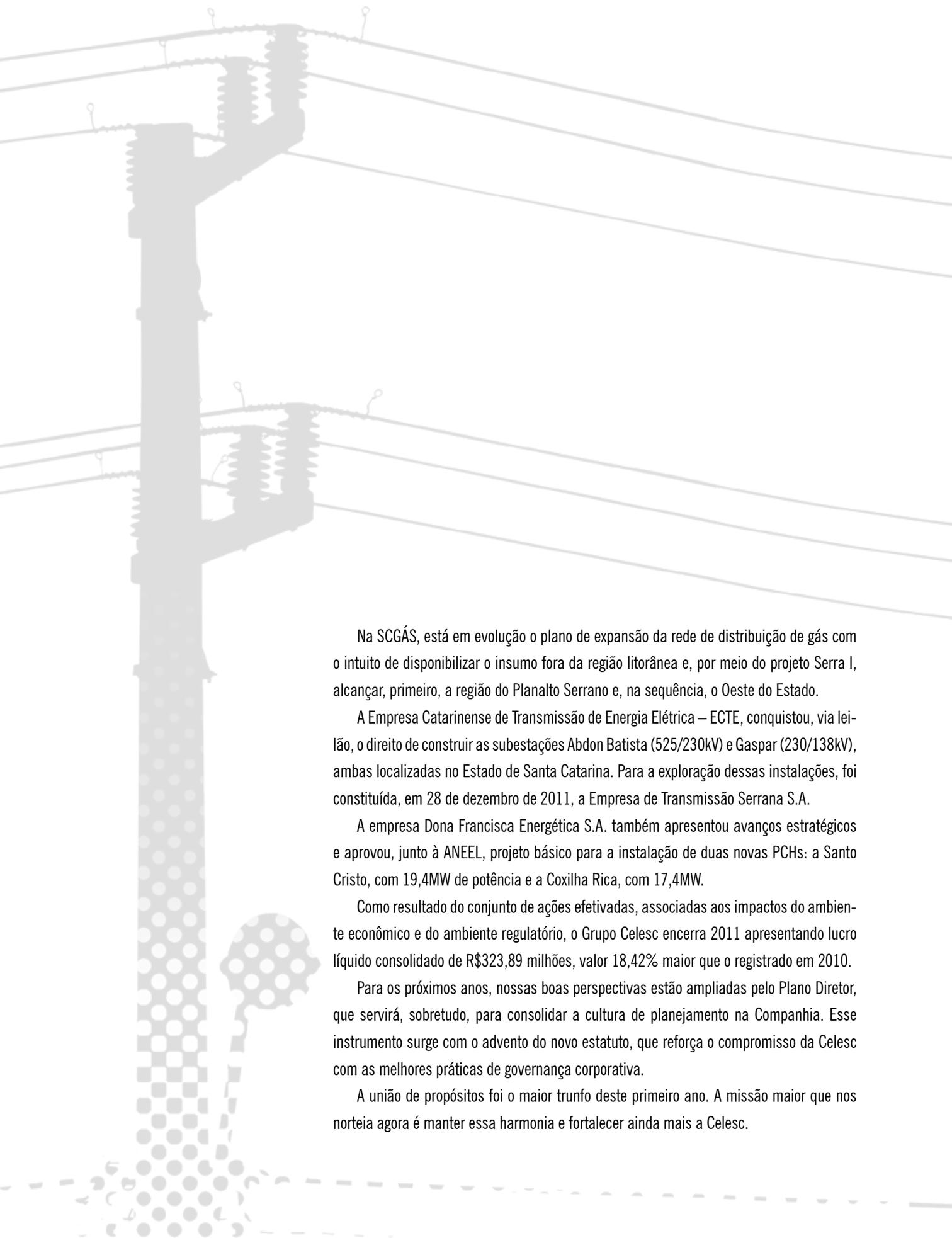
ANTONIO MARCOS GAVAZZONI

NESTE PRIMEIRO ano à frente da gestão do Grupo Celesc, a nova Diretoria Executiva, nomeada em janeiro de 2011, investiu prioritariamente na melhoria das relações com seus diferentes públicos – empregados, acionistas, mercado, entidades empresariais e agentes reguladores.

Durante todo o período, foram empenhados esforços para melhorar práticas internas e iniciados estudos para reestruturação da Companhia, com foco na administração eficaz, que incluíram a elaboração de um novo Estatuto Social para o Grupo Celesc.

Na Celesc Distribuição, destaque para a revisão dos processos de compras, estoques, pagamentos e cobrança, com o objetivo de adequar seu orçamento aos parâmetros regulatórios, e a reestruturação do fluxo de caixa por meio de um diagnóstico financeiro e do planejamento mensal das receitas e despesas, além da elaboração do Plano de Investimentos para o período 2011-2015, que vislumbra melhoria dos índices setoriais, associado ao fortalecimento socioeconômico da área de concessão.

Na área da geração de energia elétrica, os esforços permanecem focados na ampliação da capacidade instalada. Um grupo estratégico foi criado para estudar novas fontes de investimento e novas alternativas, que passam pela diversificação da matriz energética e atuação mais incisiva da Celesc Geração no ambiente de comercialização.



Na SCGÁS, está em evolução o plano de expansão da rede de distribuição de gás com o intuito de disponibilizar o insumo fora da região litorânea e, por meio do projeto Serra I, alcançar, primeiro, a região do Planalto Serrano e, na sequência, o Oeste do Estado.

A Empresa Catarinense de Transmissão de Energia Elétrica – ECTE, conquistou, via leilão, o direito de construir as subestações Abdon Batista (525/230kV) e Gaspar (230/138kV), ambas localizadas no Estado de Santa Catarina. Para a exploração dessas instalações, foi constituída, em 28 de dezembro de 2011, a Empresa de Transmissão Serrana S.A.

A empresa Dona Francisca Energética S.A. também apresentou avanços estratégicos e aprovou, junto à ANEEL, projeto básico para a instalação de duas novas PCHs: a Santo Cristo, com 19,4MW de potência e a Coxilha Rica, com 17,4MW.

Como resultado do conjunto de ações efetivadas, associadas aos impactos do ambiente econômico e do ambiente regulatório, o Grupo Celesc encerra 2011 apresentando lucro líquido consolidado de R\$323,89 milhões, valor 18,42% maior que o registrado em 2010.

Para os próximos anos, nossas boas perspectivas estão ampliadas pelo Plano Diretor, que servirá, sobretudo, para consolidar a cultura de planejamento na Companhia. Esse instrumento surge com o advento do novo estatuto, que reforça o compromisso da Celesc com as melhores práticas de governança corporativa.

A união de propósitos foi o maior trunfo deste primeiro ano. A missão maior que nos norteia agora é manter essa harmonia e fortalecer ainda mais a Celesc.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A boa semente

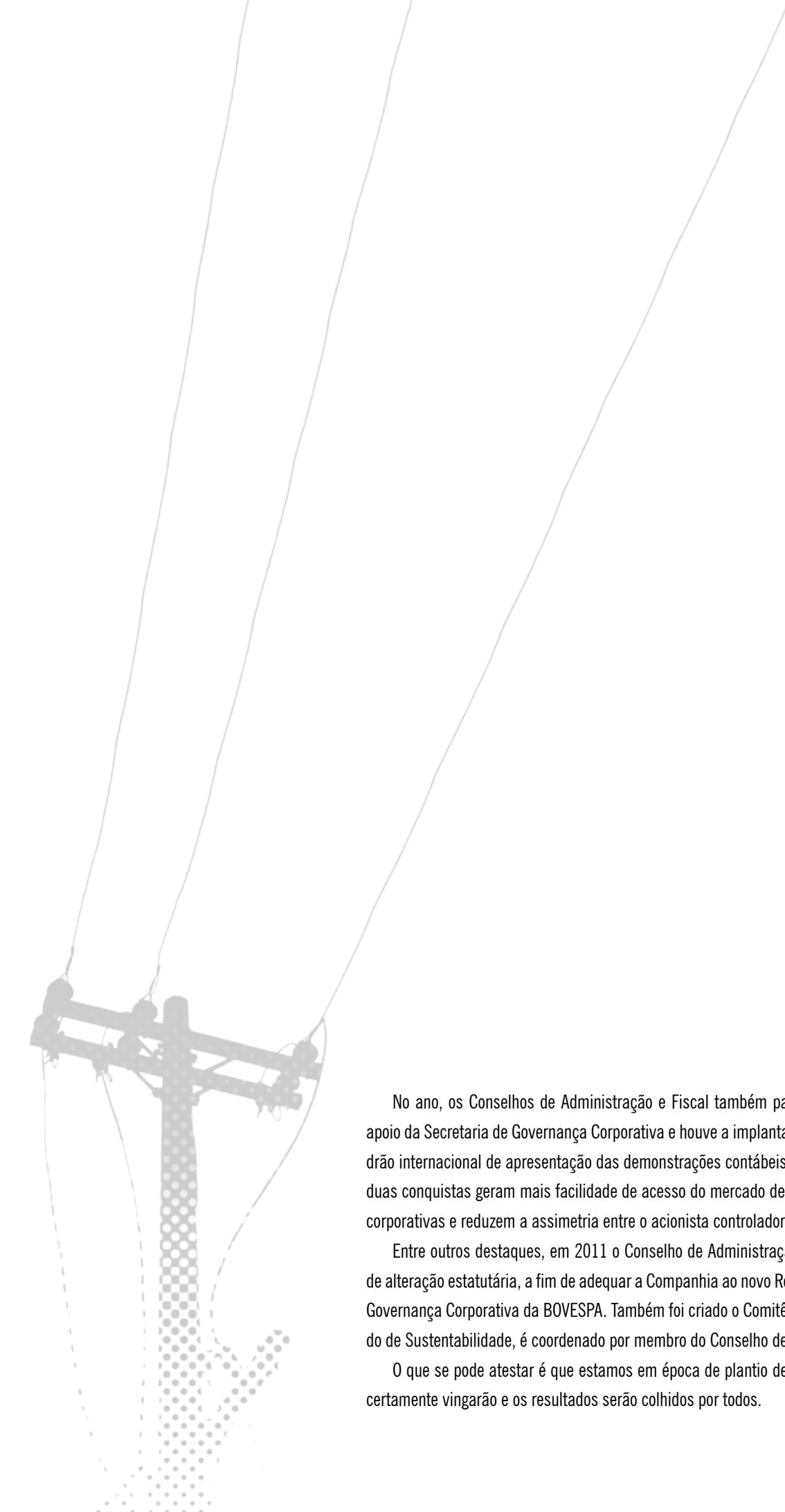
Os resultados do Grupo Celesc em 2011 refletem parte do esforço que vem sendo empreendido em prol da sustentabilidade de suas empresas.

PEDRO BITTENCOURT NETO | Conselheiro independente e Presidente
do Conselho de Administração da Celesc

2011 PODERÁ SER CONSIDERADO, no futuro, o ano em que a Celesc deu início a uma nova era de consolidação empresarial, orientada por uma visão mais estratégica de seus negócios. O que se pode ver do período vai além do que os resultados econômico-financeiros apontam.

A transparência na gestão tem sido, cada vez mais, um elemento de atração de capital, de reforço na relação com empregados, clientes, fornecedores, governo e sociedade.

Em uma das ações mais representativas, foi criado o Comitê de Sustentabilidade Empresarial, que tem em sua coordenação um conselheiro de administração independente e é formado por diretores da Empresa. Historicamente, a Companhia sempre se preocupou com os aspectos que envolvem a questão da sustentabilidade, mas era preciso que essa política estivesse formalmente estabelecida no seu planejamento estratégico.



No ano, os Conselhos de Administração e Fiscal também passaram a contar com o apoio da Secretaria de Governança Corporativa e houve a implantação integral do novo padrão internacional de apresentação das demonstrações contábeis e financeiras (IFRS). As duas conquistas geram mais facilidade de acesso do mercado de capitais às informações corporativas e reduzem a assimetria entre o acionista controlador e os minoritários.

Entre outros destaques, em 2011 o Conselho de Administração se dedicou ao projeto de alteração estatutária, a fim de adequar a Companhia ao novo Regulamento do Nível 2 de Governança Corporativa da BOVESPA. Também foi criado o Comitê de Ética que, a exemplo do de Sustentabilidade, é coordenado por membro do Conselho de Administração.

O que se pode atestar é que estamos em época de plantio de boa semente. Os frutos certamente vingarão e os resultados serão colhidos por todos.

DESTAQUES

Lucro Líquido

A Companhia registrou em 2011 um lucro líquido consolidado de R\$323,89 milhões, valor 18,42% maior que o registrado em 2010 (R\$273,52 milhões). O bom desempenho foi alavancado pelo crescimento da Receita operacional Líquida e pela queda dos custos e despesas operacionais no período (R\$3.761 milhões em 2011 ante R\$3.770 milhões em 2010), reflexo da redução de 4% do custo com energia comprada e de 6,3% da despesa com pessoal e atuarial na Celesc Distribuição S.A. Como reflexo, o EBITDA de 2011 atingiu R\$585.049 milhões e a Margem EBITDA passou de 10% em 2010 para 14% em 2011.

Comitê de Sustentabilidade

O ano de 2011 foi decisivo para o processo de comprometimento da Celesc com a governança e a sustentabilidade. Destaque para a criação do Comitê de Sustentabilidade Empresarial, que irá desenvolver políticas e diretrizes que contemplem a promoção de ações corporativas sustentáveis nos campos econômico e financeiro, meio ambiente e responsabilidade social. Com o Comitê, formado exclusivamente por membros da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração, a Celesc alinha-se às empresas que planejam suas ações de maneira compromissada com o desenvolvimento sustentável.

Investimentos no sistema

A Celesc D investiu em 2011 um total de R\$352,9 milhões em obras de expansão e melhoria do sistema e na modernização da gestão da Empresa. Durante o ano, foram iniciadas as obras de cinco subestações: Itapoá, Joinville Paranaguamirim, Navegantes, Vidal Ramos e GM. Destas, Navegantes e Joinville Paranaguamirim foram energizadas. Outras 10 subestações foram ampliadas: Joinville Santa Catarina, Ilha Centro, Braço do Norte, Gravatal, Blumenau Bairro da Velha, Faxinal dos Guedes, Itapiranga, Araranguá, Porto Belo e Seara. No mesmo período, foram implantados 74,26km de linhas de distribuição de 138kV.



Reajuste de energia

Em 2011, a ANEEL homologou um reajuste de 7,97% nas tarifas de energia elétrica dos consumidores da Celesc Distribuição. Na prática, o efeito médio percebido pelo consumidor final foi de 1,19% – muito abaixo de 2010, quando o percentual foi de 9,85%. O reajuste tarifário foi significativamente influenciado pela redução dos custos de compra de energia elétrica e, particularmente, por conta da queda da cotação do dólar – moeda em que é tarifada a compra pela Celesc da energia de Itaipu.

Universalização do atendimento

Em 2011, a Celesc teve a satisfação de anunciar o cumprimento da meta do Luz Para Todos, programa de eletrificação rural do Governo Federal que integra o Programa de Universalização do Atendimento. A Empresa alcançou 400 novas ligações até 30 de junho, data de encerramento do Luz para Todos em Santa Catarina – Estado com o maior percentual de eletrificação rural do Brasil. Entre 2004 e 2011, 44 mil famílias rurais foram atendidas pela Celesc, número que ultrapassou em muito a meta inicial do programa, de 17 mil novas ligações.

Carta de Serviços

A Celesc foi a primeira empresa pública a lançar a Carta de Serviços ao cidadão em Santa Catarina. O documento reúne todas as informações de interesse do consumidor, como formas de acesso aos serviços da Celesc, seus direitos e deveres, informações sobre segurança e economia de energia. A Carta de Serviços é uma das principais premissas do programa GesPública, instituído em 2005 para contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos.



Sumário

PERFIL

Energia que transforma	12
A Holding	13
Área de atuação	14
Perfil geográfico e econômico de Santa Catarina	14
Subsidiárias integrais	15
Celesc Distribuição	15
Celesc Geração	17
Controlada	19
SCGÁS	19
Participações	20
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE	20
Dona Francisca Energética S.A – DFESA	20
Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN	21
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A	21

DESEMPENHO OPERACIONAL

Cenário desafiador	22
Conjuntura econômica	23
Ambiente regulatório	24
Distribuição de energia	25
Qualidade do serviço	26
Perdas	26
Geração de energia	27
Distribuição de gás	29

INVESTIMENTOS

Energia renovada	30
Expansão	31
Distribuição de energia	31
Expansão do sistema	32
Universalização do atendimento	33
Eficiência energética	33
Pesquisa e desenvolvimento	33
Geração de energia	34
Novos empreendimentos	34
Distribuição de gás	35

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Lucratividade em alta	36
Resultados	37
Celesc Distribuição	38
Celesc Geração	38
SCGÁS	38
Indicadores empresariais	39

DESEMPENHO NO MERCADO DE CAPITAIS

Bons rendimentos	40
Base acionária	41
BM&F BOVESPA	41
Mercado Acionário – Performance	42
Remuneração aos Acionistas	43

DESEMPENHO SOCIAL E AMBIENTAL

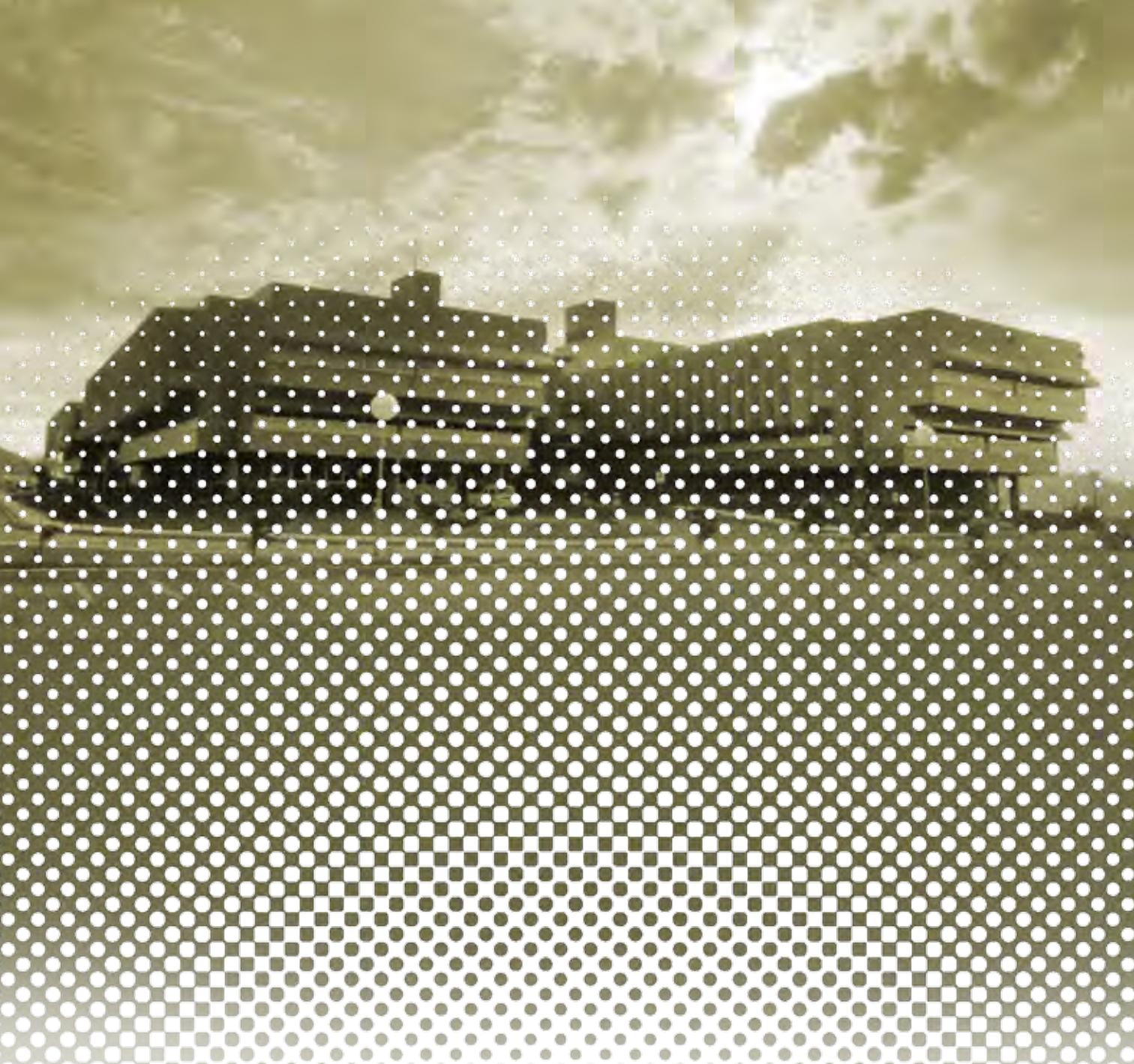
Compromisso sério	44
Responsabilidade Social	45
Público externo	45
Projetos sociais	46
Mais ações	47
Demonstração do Valor Adicionado – DVA	47
Público interno	48
Capacitação	49
Segurança e Saúde do Trabalho	49
Programas Saúde do Trabalhador	50
Outras ações	50
Responsabilidade ambiental	51

GESTÃO

Pública e competitiva	52
Governança corporativa	53
Linha do Tempo	54
Públicos	57
Setor elétrico	57
Mercado de capitais	57
Mercado consumidor	58
Fornecedores	60
Empregados	60
Estrutura de Governança	61
Conselho de Administração	61
Composição do CA em 31 de dezembro de 2011	61
Conselho Fiscal	62
Cláusula Compromissória	62

PRÊMIOS

Qualidade reconhecida	64
Reconhecimento	65



PERFIL

Energia que transforma

Presente em mais de 90% do território de Santa Catarina, a Celesc é protagonista do desenvolvimento social e econômico de um Estado que é referência em qualidade de vida no Brasil.

A Holding



MISSÃO

- ▶ Investir no mercado de energia de forma rentável, controlando suas empresas nos mais altos padrões de governança corporativa.

VISÃO

- ▶ Ser excelente na gestão de seus negócios e reconhecida por seus resultados.

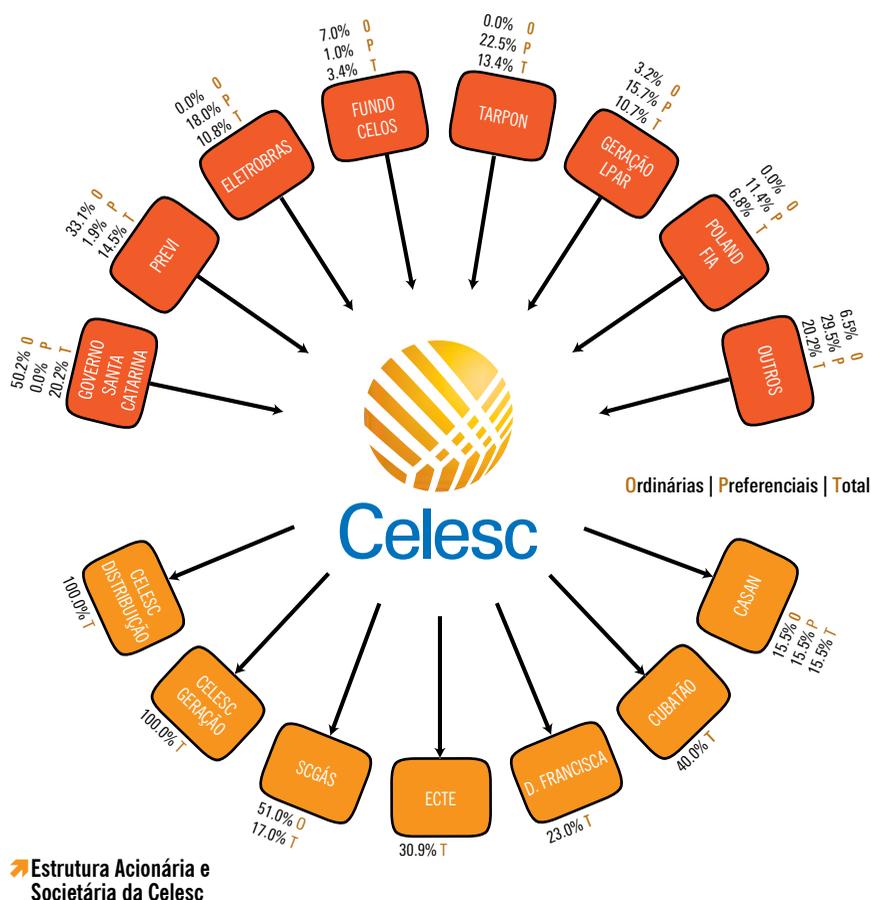
VALORES

- ▶ Satisfação dos clientes, acionistas, colaboradores e fornecedores.
- ▶ Confiabilidade junto a todos os públicos com os quais a empresa se relaciona.
- ▶ Qualidade dos processos e resultados.
- ▶ Ética, transparência e profissionalismo.
- ▶ Responsabilidade social e ambiental.
- ▶ Segurança e qualidade de vida.

HÁ MAIS DE 50 ANOS participando ativamente da vida dos catarinenses, a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc é uma das maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. A Empresa é protagonista na história de um Estado que se destaca nacionalmente pelos bons indicadores econômicos e sociais. Santa Catarina tem a maior expectativa de vida do Brasil e o quarto maior PIB *per capita*.

A Celesc está posicionada entre as cinco maiores empresas do Estado. A Empresa também figura como uma das maiores companhias do País. Em 2011, ocupou a 70ª posição do *ranking* Grandes Grupos, elaborado anualmente pela revista *Valor*.

Estruturada como *holding* em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais - a **Celesc Geração S.A.** e a **Celesc Distribuição S.A.** Além disso, detém o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina (**SCGÁS**) e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. (**DFESA**), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia Elétrica (**ECTE**), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (**CASAN**), e da **Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.**, entre outras pequenas participações acionárias.



➔ Estrutura Acionária e Societária da Celesc

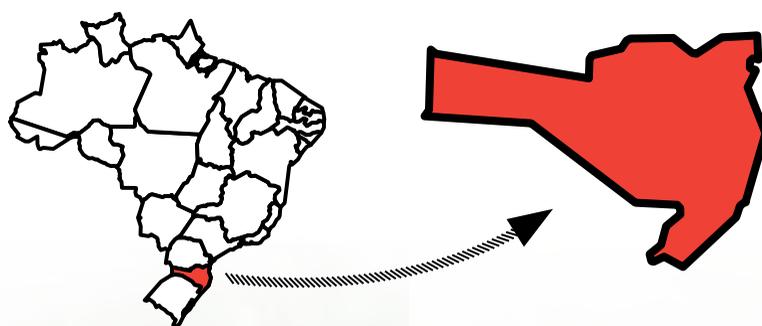
Área de atuação

Com mais de 6 milhões de habitantes, Santa Catarina se destaca por sua qualidade de vida e pelo nível de renda da população. O Estado tem o quarto melhor PIB *per capita* do País e é o quinto maior mercado consumidor de energia elétrica do Brasil.

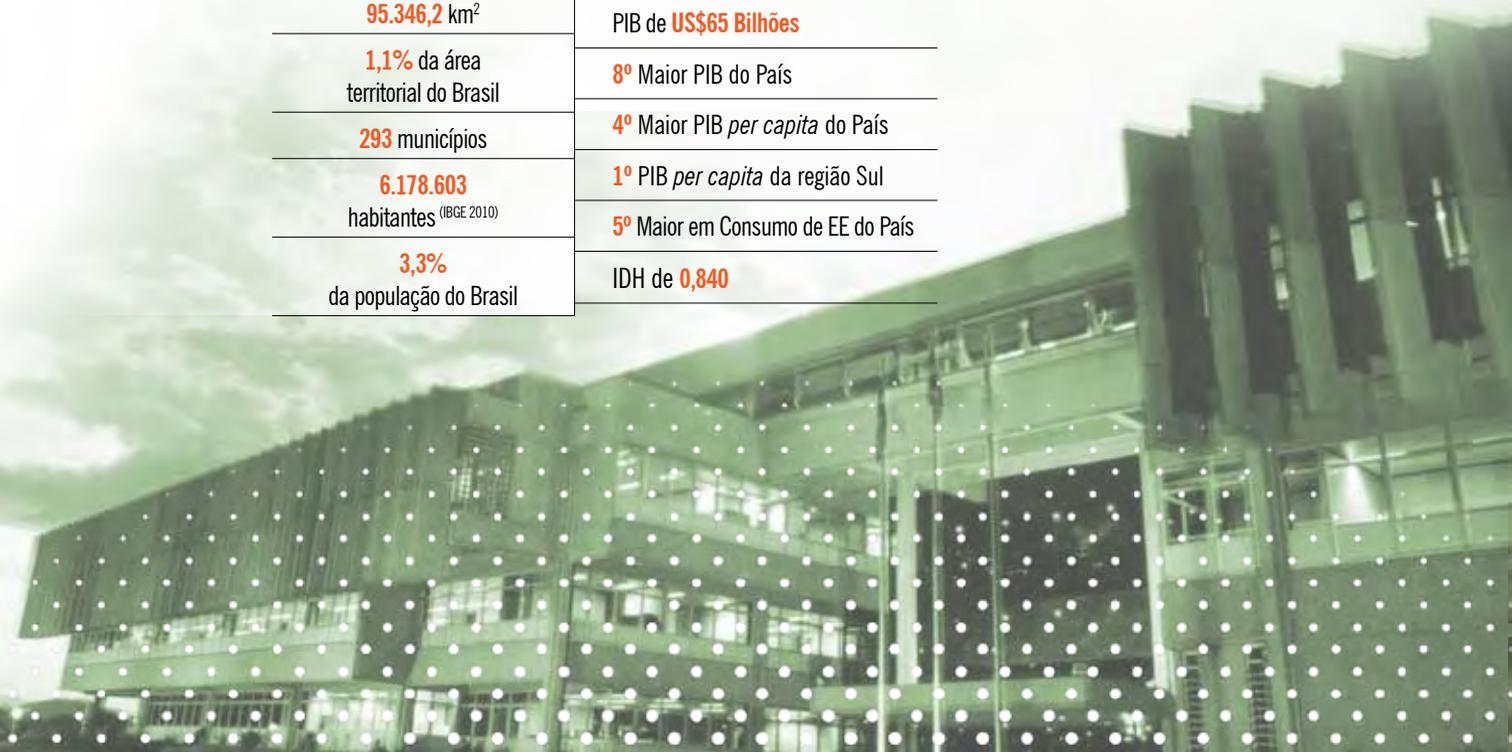
Com uma economia industrial forte e diversificada, Santa Catarina é líder nacional na produção de uma série de itens, tais como: tubos e conexões de plástico, camisetas de malha, compressores de ar a pistão, geradores e transformadores elétricos, cerâmica para revestimento, peças para trator, fornos elétricos e *softwares* para engenharia. É também o maior produtor de suínos, pescados e industrializados de carnes (derivados de frango, suínos e bovinos) do Brasil. No *ranking* nacional das exportações, ocupa a décima colocação.

Mas não é apenas a indústria que é forte em Santa Catarina. O comércio e o turismo respondem por 59% do PIB estadual e geram mais de 1 milhão de empregos. Segundo dados do Instituto de Pesquisa Nielsen, o mercado catarinense possui mais de 2.100 estabelecimentos comerciais, com mais de 6.500 *check-outs*. Por ano, cerca de 8 milhões de turistas visitam o Estado.

Perfil geográfico e econômico de SC



95.346,2 km ²	PIB de US\$65 Bilhões
1,1% da área territorial do Brasil	8º Maior PIB do País
293 municípios	4º Maior PIB <i>per capita</i> do País
6.178.603 habitantes (IBGE 2010)	1º PIB <i>per capita</i> da região Sul
3,3% da população do Brasil	5º Maior em Consumo de EE do País
	IDH de 0,840



Subsidiárias integrais

Celesc Distribuição



MISSÃO

- ▶ Investir no mercado de energia de forma rentável, controlando suas empresas nos mais altos padrões de governança corporativa.

VISÃO

- ▶ Ser excelente na gestão de seus negócios e reconhecida por seus resultados.

VALORES

- ▶ Satisfação dos clientes, acionistas, colaboradores e fornecedores.
- ▶ Confiabilidade junto a todos os públicos com os quais a empresa se relaciona.
- ▶ Qualidade dos processos e resultados.
- ▶ Ética, transparência e profissionalismo.
- ▶ Responsabilidade social e ambiental.
- ▶ Segurança e qualidade de vida.

A distribuição de energia elétrica é a principal atividade do Grupo Celesc, exercida pela subsidiária **Celesc Distribuição**. A Empresa leva energia para mais de **2,4 milhões de unidades consumidoras** localizadas em 257 municípios catarinenses (91,79% do território do Estado) e em Rio Negro, no Paraná.

A Empresa ainda é responsável pelo suprimento de energia elétrica para o atendimento de quatro concessionárias e 16 permissionárias, que atuam nos demais 36 municípios catarinenses. A subsidiária é a **2ª maior arrecadadora de ICMS de Santa Catarina**.

No contexto nacional, a Celesc D é 7ª maior distribuidora do Brasil em receita operacional bruta, a 6ª em energia fornecida, a 8ª em volume de vendas e a **9ª em número de consumidores**, de acordo com os dados da Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (ABRADEE). O consumo residencial médio chega a 198kWh/mês, o maior índice da região Sul e o quinto maior do País.

A Empresa distribuiu, em 2011, quase 20 mil GWh, volume correspondente a 26,8% do consumo da região Sul e a 5,2% do total de energia elétrica consumida no País. Seu faturamento bruto no ano foi de R\$6,4 bilhões. O número de unidades consumidoras atendidas equivale a 666 unidades por empregado (648 em 2010).

A subsidiária foi criada em outubro de 2006, após a desverticalização das atividades de geração e distribuição de energia elétrica exercidas pela Celesc. Mas a história da Empresa tem início muito antes disso, em 1955, quando o Governo do Estado decidiu reunir as empresas de energia dispersas pelo território catarinense sob um grande guarda-chuva, batizado de Centrais Elétricas de Santa Catarina.

Em 31 de dezembro de 2011, o Capital Social da Celesc S.A. atualizado, subscrito e integralizado somava R\$1.017.700.000,00, representado por 38.571.591 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 15.527.137 ações ordinárias (40,26%) com direito a voto e 23.044.454 ações preferenciais (59,74%), também nominativas, sem direito a voto.

PRESEÇA NACIONAL

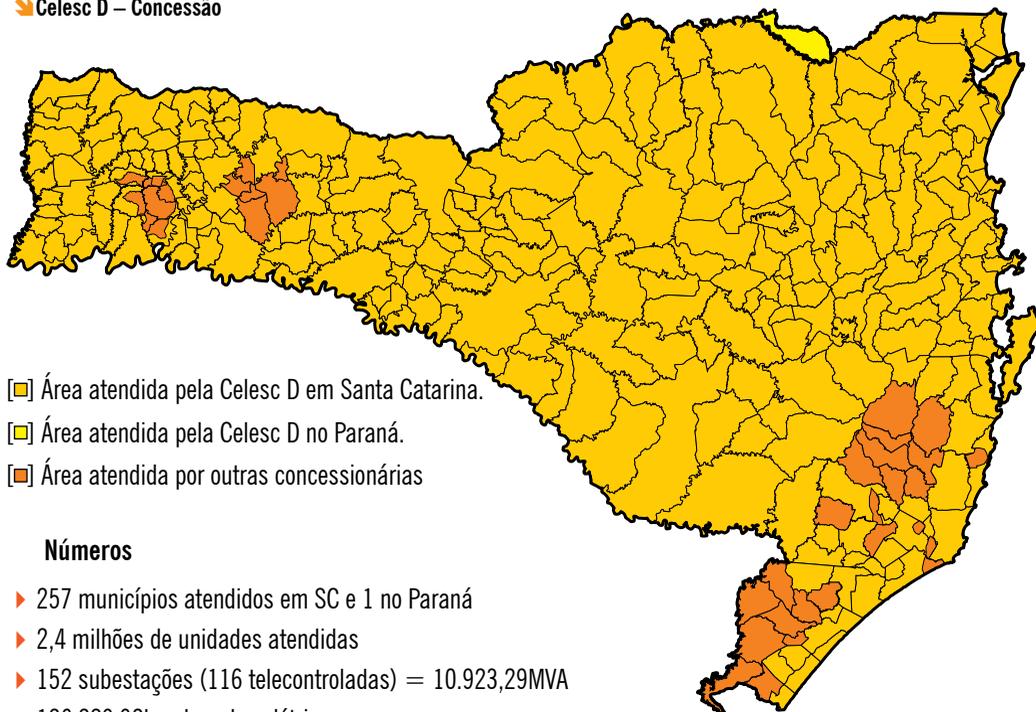
7ª maior distribuidora do País em receita operacional bruta

6ª em energia fornecida

8ª em volume de vendas

9ª em número de consumidores

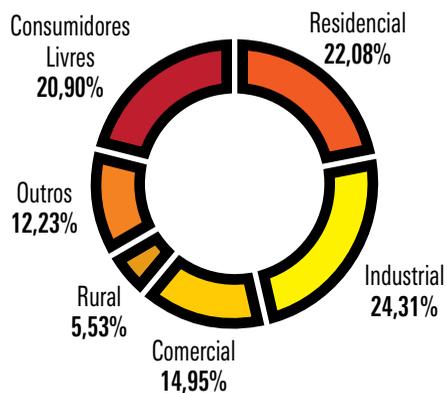
Celesc D – Concessão



Números

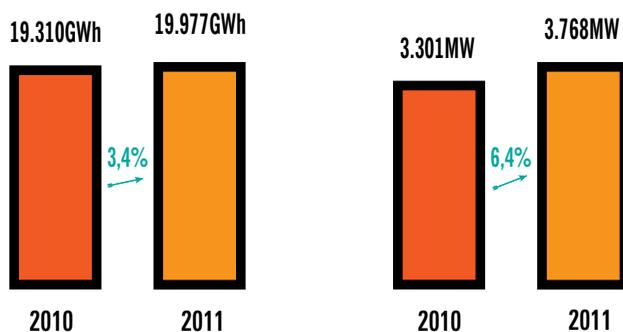
- ▶ 257 municípios atendidos em SC e 1 no Paraná
- ▶ 2,4 milhões de unidades atendidas
- ▶ 152 subestações (116 telecontroladas) = 10.923,29MVA
- ▶ 126.289,92km de redes elétricas

Celesc D – Participação e venda por classe (2011)



	2010 (GWh)	2011 (GWh)	Δ
Residencial	4.308	4.407	2,25%
Industrial	5.581	4.853	-15,00%
Comercial	2.782	2.984	6,77%
Rural	1.185	1.105	-7,24%
Outros	2.332	2.442	4,50%
Consumidores Livres	3.113	4.174	25,42%
TOTAL	19.300	19.965	3,33%

Celesc D – Energia distribuída e demanda máxima





MISSÃO

- ▶ Gerar energia elétrica de forma rentável, segura e sustentável, satisfazendo clientes, colaboradores e acionistas.

VISÃO (ATÉ 2012)

- ▶ Atingir capacidade instalada de 200MW até 2012.

VALORES

- ▶ Satisfação dos clientes, acionistas, colaboradores e fornecedores.
- ▶ Confiabilidade junto a todos os públicos com os quais a empresa se relaciona.
- ▶ Qualidade dos processos e resultados.
- ▶ Ética, transparência e profissionalismo.
- ▶ Responsabilidade social e ambiental.
- ▶ Segurança e qualidade de vida.

Celesc Geração

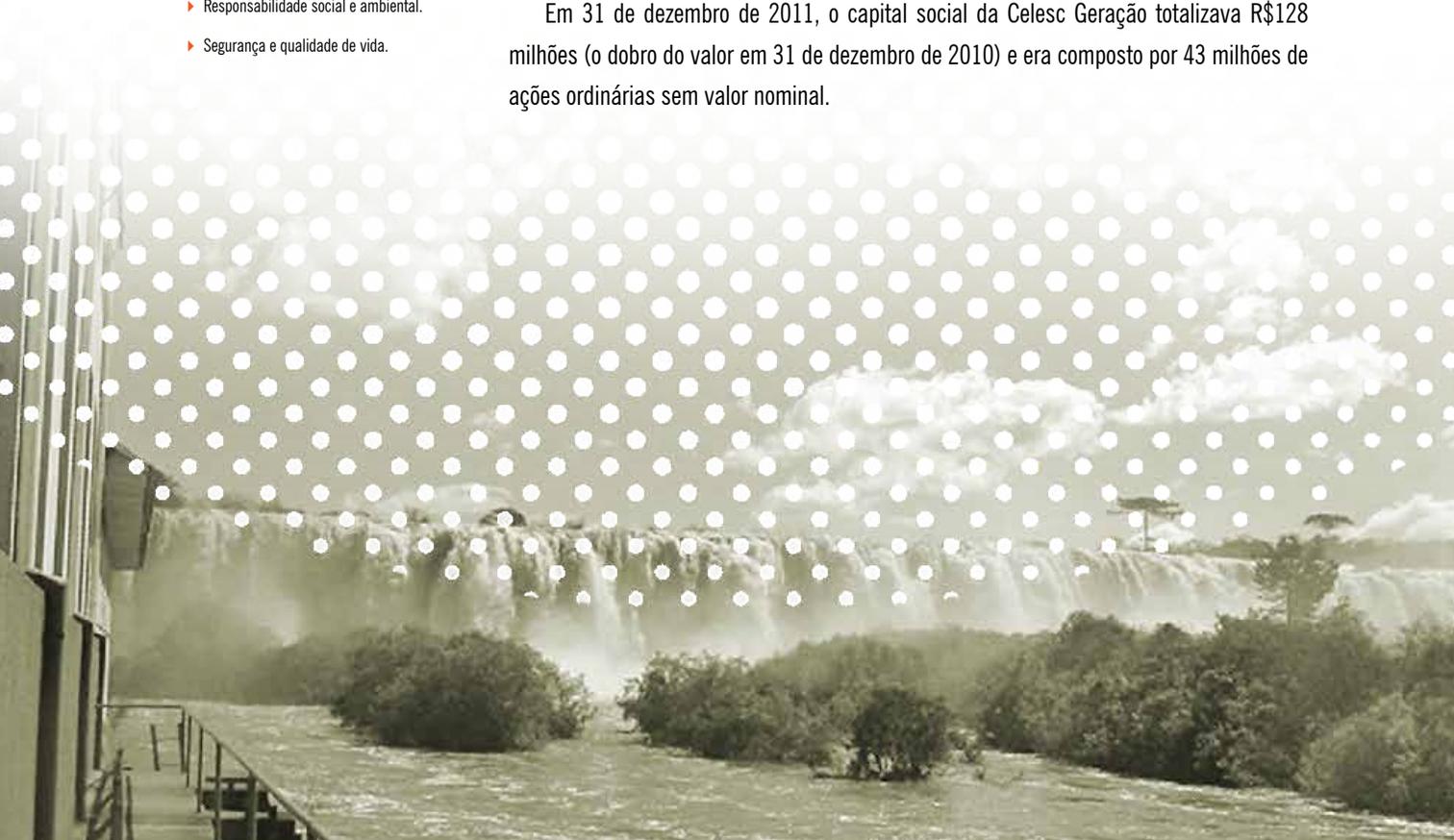
A **Celesc Geração S.A.** é a subsidiária do Grupo Celesc que responde pela operação, manutenção e expansão do parque gerador da Empresa, atualmente formado por **12 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)**, com potência total instalada de **81,9MW** (81,15MW em 2010). A meta para 2012 é chegar a 109MW.

Nos últimos anos, norteadas pelo posicionamento estratégico de aumentar a capacidade de geração própria, a Celesc Geração investiu na **repotenciação** das usinas existentes e na formação de parcerias para viabilizar projetos que visam à construção de **novos empreendimentos**, incluindo a diversificação da matriz energética. Estudos projetam ampliar em até 148% a capacidade atual e contemplam projetos de fonte hidráulica, eólica e biomassa.

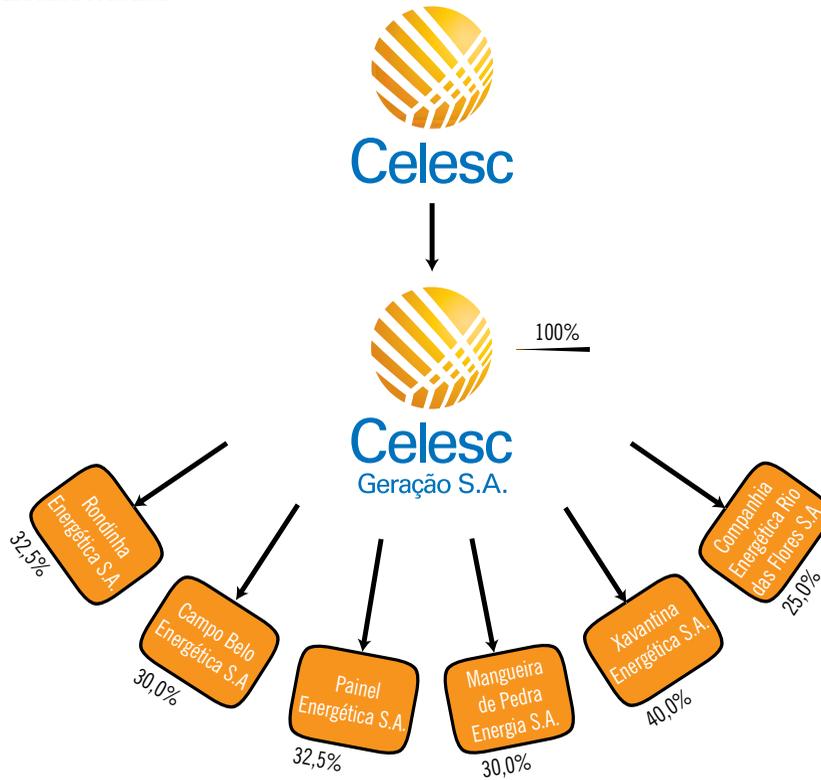
Em 31 de dezembro de 2011, a Empresa possuía participação acionária em **seis sociedades de propósito específico (SPEs)**, interessadas na viabilização de novos empreendimentos no Estado. Essas parcerias vêm sendo constituídas desde 2007 e têm por objetivo a construção, comissionamento, operação e manutenção de PCHs. Nas SPEs, a Celesc Geração tem participação acionária limitada em 49% do total de ações. Esses empreendimentos representam acréscimo de 56,5MW de potência instalada em Santa Catarina. A participação da Celesc Geração nos empreendimentos equivale ao acréscimo de 17,54MW ao seu parque de geração própria. A concessão para exploração dos novos empreendimentos tem prazo médio de 30 anos.

A Celesc Geração foi criada em 2006, a partir do processo de desverticalização das atividades de distribuição e geração de energia elétrica da Celesc. A atual condição estrutural deu um novo fôlego ao planejamento da Celesc na área, que retomou planos mais ousados para o segmento de geração.

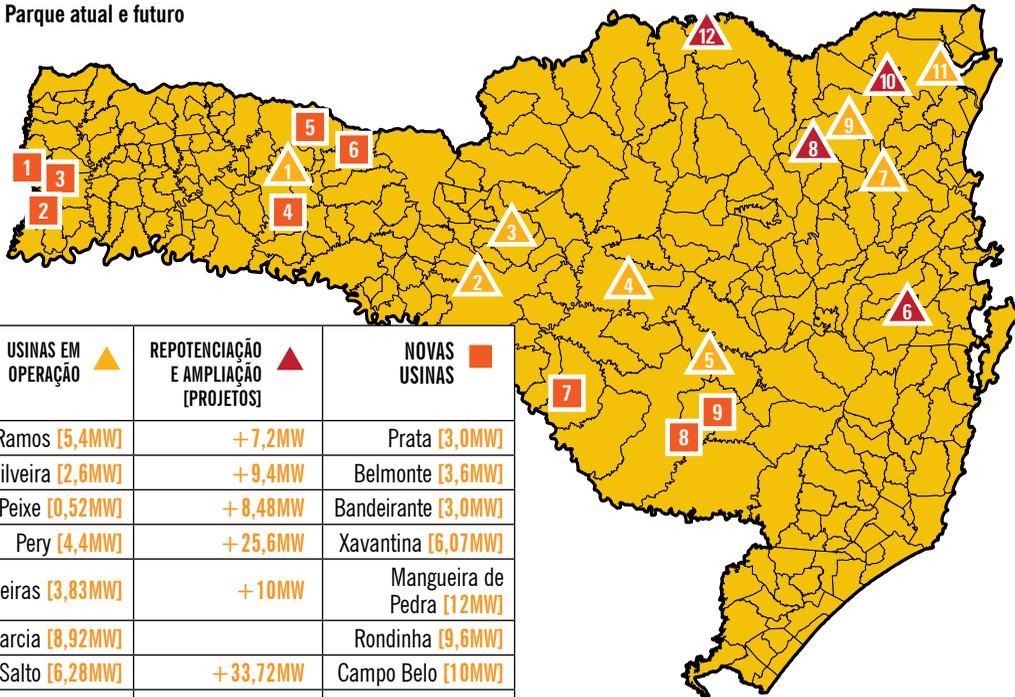
Em 31 de dezembro de 2011, o capital social da Celesc Geração totalizava R\$128 milhões (o dobro do valor em 31 de dezembro de 2010) e era composto por 43 milhões de ações ordinárias sem valor nominal.



➤ Celesc G – Estrutura societária



➤ Celesc G – Parque atual e futuro



	USINAS EM OPERAÇÃO ▲	REPOTENCIAÇÃO E AMPLIAÇÃO (PROJETOS) ▲	NOVAS USINAS ■
1	Celso Ramos [5,4MW]	+ 7,2MW	Prata [3,0MW]
2	Ivo Silveira [2,6MW]	+ 9,4MW	Belmonte [3,6MW]
3	Rio do Peixe [0,52MW]	+ 8,48MW	Bandeirante [3,0MW]
4	Pery [4,4MW]	+ 25,6MW	Xavantina [6,07MW]
5	Caveiras [3,83MW]	+ 10MW	Mangueira de Pedra [12MW]
6	Garcia [8,92MW]		Rondinha [9,6MW]
7	Salto [6,28MW]	+ 33,72MW	Campo Belo [10MW]
8	Palmeiras [24,6MW]		Painei [9,2MW]
9	Cedros [8,4MW]	+ 3,5MW	Boa Vista [5MW]
10	Bracinho [15MW]		
11	Pirai [0,78MW]	+ 1,22MW	
12	Mafra [0,42MW]		
T	81,15MW	+ 99,12MW	+ 61,47MW



Controlada

SCGÁS

MISSÃO

- ▶ Promover soluções energéticas por meio da distribuição e utilização do gás natural com eficiência, segurança, confiabilidade e economia, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e para a preservação do meio ambiente.

VISÃO

- ▶ Ser referência nacional na distribuição de gás natural, sob a ótica do cliente, de forma sustentável nos segmentos industrial, comercial, veicular e residencial e estar presente em todas as regiões do Estado.

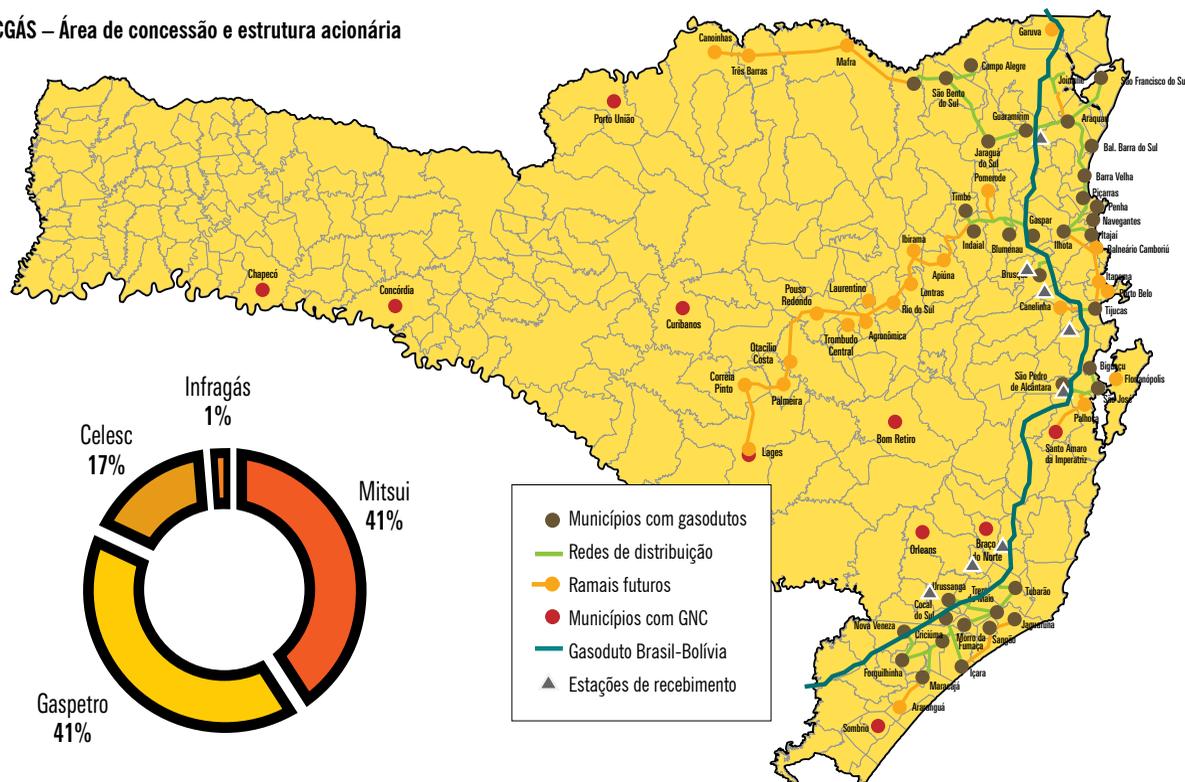
VALORES

- ▶ Acreditar nas pessoas;
- ▶ Praticar segurança;
- ▶ Ser transparente;
- ▶ Priorizar o cliente;
- ▶ Praticar inovação;
- ▶ Atuar com responsabilidade socioambiental

Desde 2007, a Celesc Holding detém o controle acionário da **SCGÁS** (Companhia de Gás de Santa Catarina), responsável pela distribuição do gás natural canalizado em Santa Catarina. À época, a Celesc passou a deter 51% das ações ON, correspondentes a 17% do capital social total da companhia. A SCGÁS atua como uma sociedade de economia mista e tem como outros acionistas Gaspetro, Mitsui Gás e Infragás.

Criada em 1994, a SCGÁS é a **2ª maior distribuidora de gás canalizado** em número de municípios atendidos no Brasil (57). Santa Catarina é o 3º Estado com maior rede de distribuição de gás natural (958 quilômetros) e o 3º com maior número de indústrias atendidas com gás natural (210), além de ter a 3ª maior rede de postos de gás veicular (GNV) do País (132 postos).

SCGÁS – Área de concessão e estrutura acionária



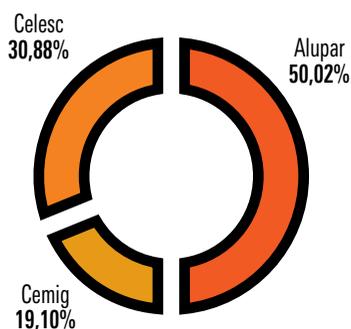
Participações



Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE

Em 2009, a Celesc Holding ampliou sua participação na área de transmissão de energia elétrica adquirindo mais ações da ECTE. Constituída com o propósito específico de explorar linhas de transmissão de energia elétrica nas regiões Sul, Sudeste e litoral de Santa Catarina, a empresa é proprietária da LT SE Campos Novos – SE Blumenau, com 252,5km de extensão. A linha é responsável pelo transporte de cerca de 20% da energia assegurada para suprimento da demanda na área de concessão da Celesc Distribuição S.A.

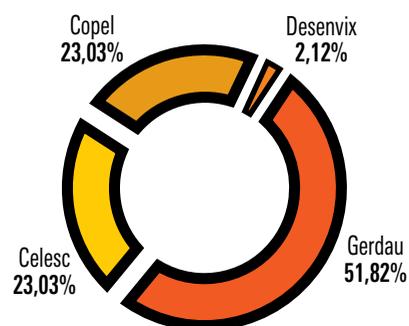
ECTE – Composição acionária



Dona Francisca Energética S.A – DFESA

Concessionária produtora independente de energia elétrica, a DFESA é proprietária da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, construída no rio Jacuí, no Rio Grande do Sul, com capacidade instalada de 125MW e energia assegurada de 78MW. O empreendimento foi inaugurado em maio de 2011. A Celesc detém 23,03% das ações ordinárias da empresa.

DFESA – Composição acionária



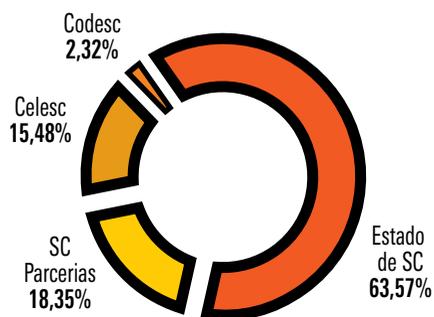


Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN

Sociedade de economia mista de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, a função da CASAN é planejar, executar, operar e explorar os serviços de abastecimento de água potável e saneamento na sua área de concessão.

Atualmente, os serviços prestados pela empresa cobrem quase todo o Estado de Santa Catarina e atendem uma população de 2,3 milhões de consumidores com água tratada e 319 mil com coleta, tratamento e destino final de esgoto sanitário. A Celesc é detentora de 15,76% do Capital Social da Empresa.

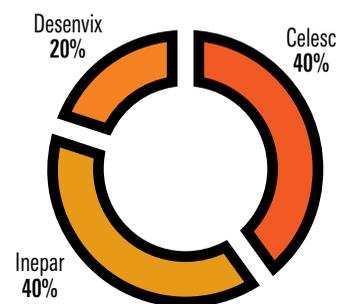
↘ CASAN – Composição acionária

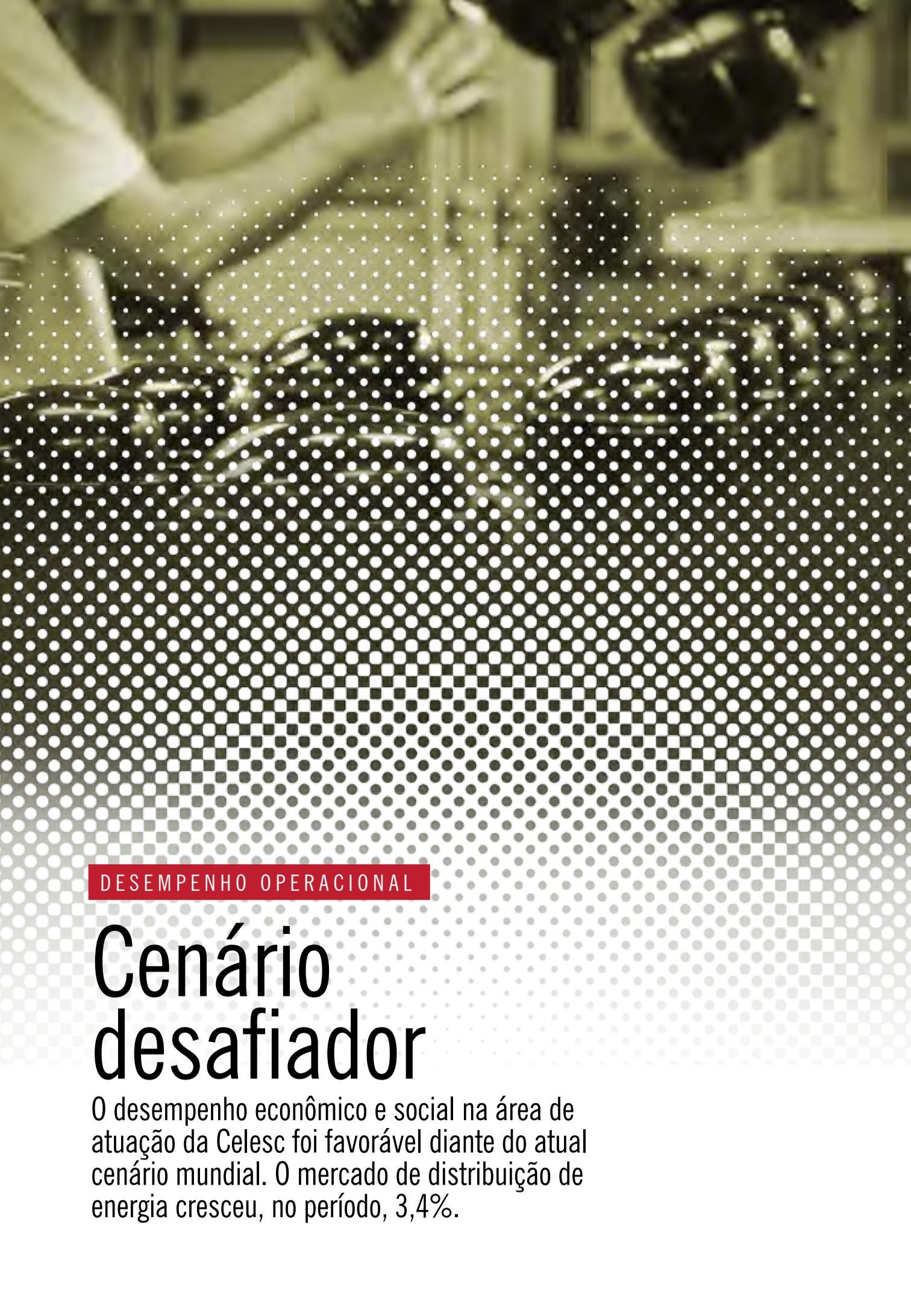


Usina Hidrelétrica Cubatão S.A

Sociedade de propósito específico constituída para implantação da Usina Hidrelétrica Cubatão, empreendimento a ser construído em Joinville (SC) com potência instalada de 50MW. Após enfrentar entraves ambientais, o projeto foi totalmente revisado em 2007. Novas técnicas de construção foram adotadas, permitindo a retomada do processo de licenciamento, que se encontra em análise pelos órgãos competentes.

↘ UHE Cubatão – Composição acionária





DESEMPENHO OPERACIONAL

Cenário desafiador

O desempenho econômico e social na área de atuação da Celesc foi favorável diante do atual cenário mundial. O mercado de distribuição de energia cresceu, no período, 3,4%.

Conjuntura econômica

Reflexo

A forte queda nas atividades do setor industrial catarinense puxou para baixo o crescimento do mercado de energia da Celesc. Esse fato, associado à migração de indústrias para o Ambiente de Contratação Livre – ACL, resultou na involução de 13% na participação da classe no mercado cativo.

EM 2011, A EXEMPLO do que aconteceu em 2009, quando a crise financeira norte-americana contaminou os mercados mundiais, um novo cenário de instabilidade – agora com ênfase na zona do euro – abalou a economia brasileira.

Apesar da moeda valorizada, dos baixos índices de desemprego e da demanda interna ainda aquecida pelas facilidades de acesso ao crédito, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu apenas 2,7% ante 2010, ano em que o índice fechou em 7,5%. O desempenho do PIB em 2011 foi influenciado principalmente pelo resultado da indústria nacional, que registrou o tímido crescimento de 1,6% no período (ante 10,6% em 2010/2009). O resultado foi fortemente impactado pela queda das exportações. Segundo o IBGE, em 2011, o consumo das famílias subiu 4,1% ante 2010. O índice foi um dos principais fatores a sustentar positivamente a taxa de crescimento econômico no ano passado.

No ambiente do setor elétrico, a desaceleração da economia, associada ao alto nível dos reservatórios das hidrelétricas, motivou sobre de energia no mercado e redução do Preço de Liquidação e Diferenças – PLD, quase 60% menor que o praticado no ano anterior, reduzindo a arrecadação das comercializadoras. Em paralelo, a alta do petróleo internacional repercutiu nos custos de aquisição do gás natural.

Na área de atuação da Celesc, as vendas da indústria fecharam 2011 com um aumento de 1,4%, contra 3,4% em 2010/2009. Dados da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) mostram quedas expressivas em segmentos importantes como têxtil (-17%) e moveleiro (-10,6%), fortemente impactados pelos sobressaltos do câmbio e o avanço da concorrência dos países asiáticos. A redução do consumo, somada à migração de indústrias para o Ambiente de Contratação Livre – ACL, resultou na involução de 13% na participação da classe no mercado cativo.

Em 2010, o crescimento do consumo de energia elétrica havia sido de 7,8% em relação a 2009. O aumento foi puxado pela indústria. Naquele ano, os setores comercial e residencial cresceram 5,9% e 6,3%, respectivamente.

Ambiente regulatório

Em 2011, a ANEEL homologou um reajuste de 7,97% nas tarifas de energia elétrica dos consumidores da Celesc Distribuição. Na prática, o efeito médio percebido pelo consumidor final foi de 1,19% – muito abaixo de 2010, quando o percentual foi de 9,85%, e o menor desde 2009. O pleito enviado pela Empresa à ANEEL previu basicamente a cobertura dos gastos operacionais regulados e dos custos não gerenciáveis. O reajuste tarifário foi significativamente influenciado pela redução dos custos de compra de energia elétrica, e particularmente por conta da queda da cotação do dólar – moeda em que é tarifada a compra pela Celesc da energia proveniente de Itaipu. As fortes chuvas do início do ano tiveram influência no baixo reajuste, já que os reservatórios cheios demandam menor número de usinas termelétricas ligadas.

Em 2012, a Empresa deverá passar pelo 3º Ciclo de Revisão Tarifária, no qual serão definidas as receitas necessárias para o período de quatro anos. Em novembro de 2011, foi concluída a Audiência Pública ANEEL 040/2010, estabelecendo a nova metodologia e os critérios a serem adotados no 3º Ciclo de Revisão Tarifária. Foram revisados os processos de Custos Operacionais, Base de Remuneração Regulatória, Fator X, Perdas de Energia, Outras Receitas e Geração Própria de Energia. Nesse mesmo mês foi concluída, também, a Audiência Pública ANEEL 120/2010, estabelecendo os procedimentos a serem aplicados na definição da estrutura tarifária para as concessionárias de distribuição de energia elétrica. A Empresa está fornecendo as informações solicitadas pela Agência Reguladora e realizando estudos sobre os possíveis impactos.

Além dos aspectos de regulação tarifária, em 2011 a ANEEL promoveu mudanças na regulação técnica e comercial. As condições gerais de fornecimento foram revisadas, com a substituição da antiga Resolução Normativa nº 456/00 pela Resolução Normativa nº 414/10, que dispõe sobre os processos comerciais de faturamento, arrecadação, atendimento ao consumidor, regras de contratação, participação financeira, sistemas de medição, leitura, procedimentos irregulares e ressarcimento de danos elétricos.

A organização e atuação dos Conselhos de Consumidores e Ouvidorias também foram regulamentados em 2011 e os Procedimentos de Distribuição – PRODIST, foram revisados, com alterações em seis módulos: Introdução, Planejamento da Expansão do Sistema de Distribuição, Acesso ao Sistema de Distribuição, Informações Requeridas e Obrigações, Cálculo de Perdas na Distribuição e Qualidade da Energia Elétrica. Essas mudanças demandaram intensivo trabalho de adequação interna – com mudanças em processos operacionais e sistemas informatizados – além de treinamento de equipes.



Reajuste

Em 2011, o reajuste nas tarifas de energia elétrica dos consumidores da Celesc Distribuição foi de 7,97%, mas o efeito médio percebido pelo consumidor final foi de 1,19% – muito abaixo de 2010, quando o percentual foi de 9,85%.

Distribuição de energia



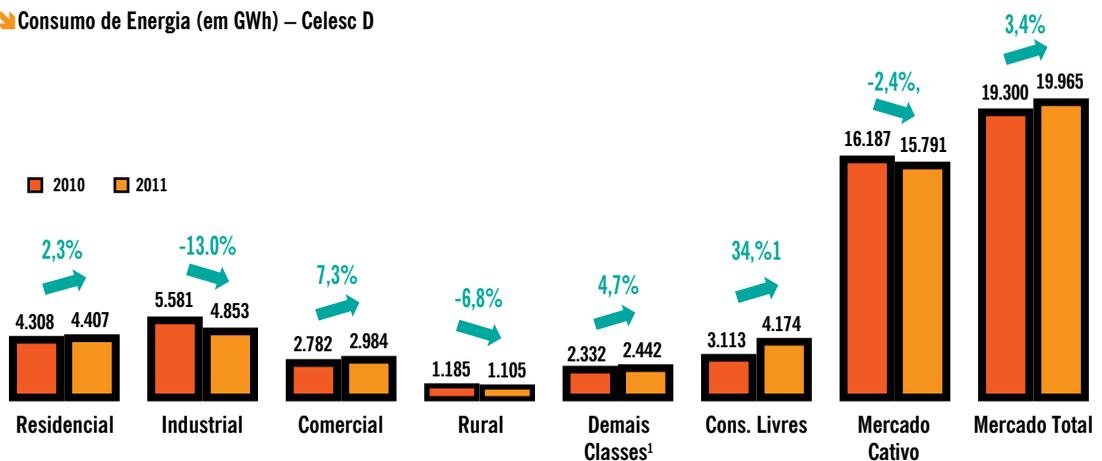
Em 2011, o fornecimento de energia para os ambientes cativo e livre na área de concessão da Celesc D alcançou o volume de 19.300GWh, superando em 3,4% o registrado em 2010 (19.965GWh). Tal desempenho acompanhou o ritmo do mercado nacional, com média de crescimento de 3,6% no mesmo período, e ficou bem abaixo do desempenho experimentado em 2010 que superou em 7,4% o registrado em 2009.

A indústria, em nível nacional, apresentou, em 2011, crescimento de consumo de 2,3% em relação a 2010. Na área de concessão da Celesc D, a classe, responsável pela participação de 44% do consumo total, acompanhou a performance apresentando o mesmo índice de desempenho, com destaque para o acréscimo de 5.295 novas unidades consumidoras, o que representa uma evolução de 6,56% em relação a 2010. No ambiente cativo (veja gráfico abaixo), a Celesc D registrou, em 2011, queda de 13% no volume de vendas para a classe. O desempenho reflete a migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre – ACL.

Com relação ao mercado cativo, também é importante destacar que o desempenho das classes comercial (7,3% maior que o registrado em 2010) e residencial (2,3% maior que 2010) foi influenciado pelas mudanças estabelecidas na Resolução 414/2010 ANEEL, que promoveram a transferência dos condomínios residenciais para a classe comercial. Na área de atuação da Celesc D, essa mudança foi efetuada no mês de junho de 2011 e 18,2 mil condomínios foram reclassificados, potencializando a taxa de crescimento da classe comercial e arrefecendo o desempenho da classe residencial. Na classe rural, a queda se deu pela reclassificação das cooperativas, que passaram a ser supridas pelas distribuidoras, e aparecem, na tabela, em Demais Classes.

Com relação ao número de consumidores, em 2011 houve o incremento de 75 mil ligações na área de concessão da Empresa. O número de clientes chegou a 2.240.724, registrando crescimento de 3,2% em relação ao ano anterior.

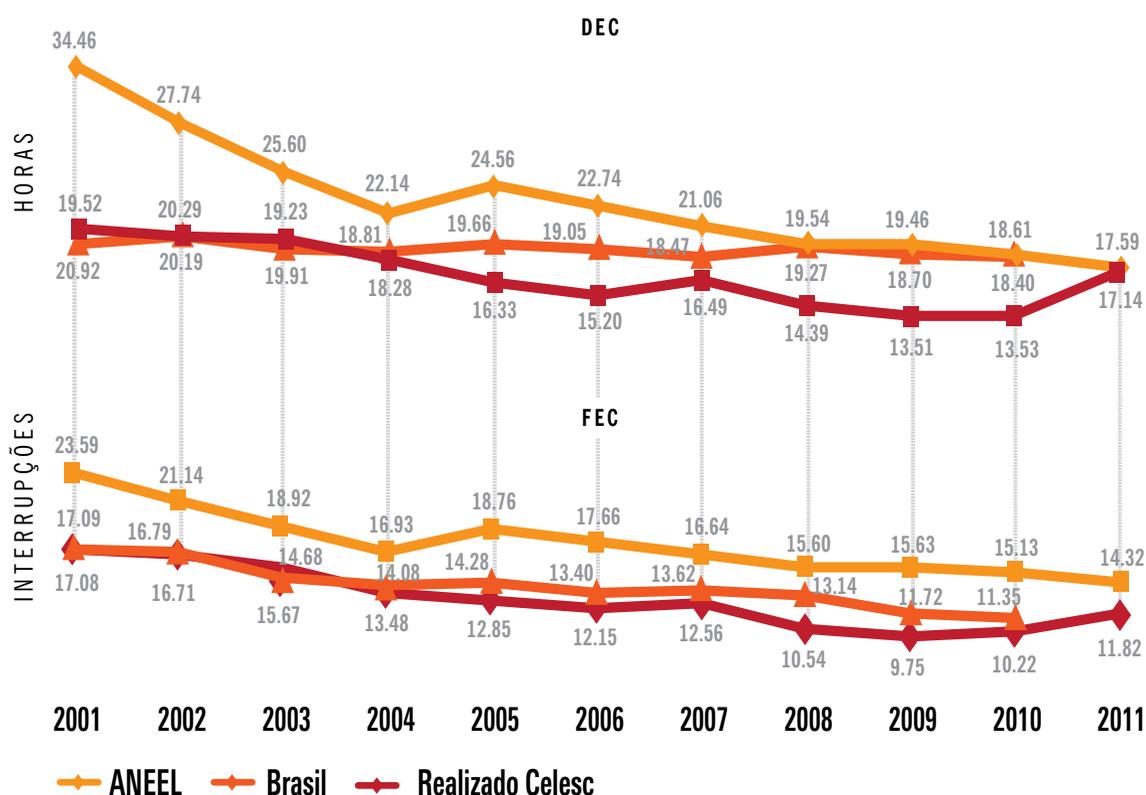
Consumo de Energia (em GWh) – Celesc D



Qualidade do serviço

Em 2011, a Celesc Distribuição registrou aumento nos valores dos indicadores de continuidade (DEC e FEC) em relação a 2010. A alta dos índices foi fortemente influenciada por ocorrências no sistema de alta tensão (em torno de 7%), por desligamentos para viabilizar obras de manutenção e ampliação do sistema (12%) e devido à mudança na formatação dos conjuntos de consumidores utilizados para mensurar os índices de continuidade. Até 2010, o critério utilizado para definição dos conjuntos era o perímetro dos municípios atendidos pela Empresa e, em 2011, os conjuntos passaram a ser definidos pela área de abrangência de cada subestação do sistema da Empresa (de 260 conjuntos, a Celesc passou a mensurar 119 conjuntos), impactando em torno de 4% no aumento do índice global de continuidade.

▶ **Duração Equivalente de Continuidade (DEC) e Frequência Equivalente de Continuidade (FEC) apresentados pela Celesc D nos últimos 11 anos**



Perdas

Com relação às perdas, em 2011 as perdas globais representaram 7,38% da energia injetada no sistema de distribuição da concessionária, 6,11% são referentes às perdas técnicas definidas pelo PRODIST – Módulo 7 (2009), e 1,27% correspondem às perdas não técnicas. De acordo com a última revisão tarifária periódica da Celesc Distribuição S.A., a perda regulatória da distribuição foi definida em 7,73%. Desse total, conforme Nota Técnica nº 237/2009-SRE/ANEEL, 6,17% referem-se ao volume de perdas técnicas e 1,56% às perdas não técnicas.

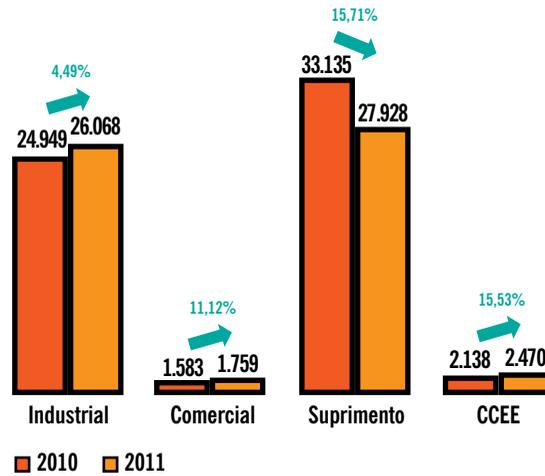
Alternativa

A Celesc Geração investe também em novas fontes de energia. Em 2011 ocorreu a primeira compra de energia proveniente de dejetos suínos da Granja São Roque, em Videira.

Geração de energia

O índice pluviométrico de 2011 foi inferior ao registrado em 2010. No entanto, a energia gerada permaneceu acima da garantia física dos empreendimentos da Celesc Geração. A manutenção dos índices de disponibilidade das unidades geradoras contribuiu para esse desempenho. Foram gerados no período 65,5MW médios de energia elétrica por hora, totalizando a produção líquida de 573,9GWh e registrando fator de capacidade de cerca de 80,7%.

▶ Venda de energia por classe (GWh)



Entre os fatos relevantes na atividade de geração de energia, destacam-se:

- ▶ a usina Palmeiras passou por processo de automação, deixando de operar por um período de dois meses, o que afetou consideravelmente seu desempenho anual.
- ▶ a usina Salto também ficou inoperante por dois meses devido às cheias no Rio Itajaí-Açu, que comprometeram sistemas de comportas e da tomada d'água. O desempenho em 2011 foi cerca de 6,22 % menor em relação ao de 2010.



Desempenho do parque gerador (MWh)

Usina	2010	2011
Palmeiras	189.863,866	159.599,133
Cedros	69.628,092	67.395,545
Salto	42.541,896	38.474,932
Bracinho	100.965,147	96.253,127
Piraí	4.921,309	4.711,152
São Lourenço	3.288,579	3.235,553
Garcia	71.854,743	71.761,483
Caveiras	29.489,136	29.380,314
Pery	35.679,019	35.913,553
Ivo Silveira	21.635,930	22.076,589
Rio do Peixe	4.025,542	4.017,754
Celso Ramos	38.137,359	41.130,447
Total MWh	612.030,618	573.949,582

Fonte: Relatórios ME001 da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Distribuição de gás



A SCGÁS ampliou em 47,3% o seu número de clientes, passando de 1.988 em 2010 para 2.928 consumidores em 2011. Destaque para o crescimento de 61,3% no número de consumidores do mercado residencial. Nos segmentos comercial e industrial, o crescimento foi de 12,2% e 8,2%, respectivamente.

As vendas médias diárias da empresa atingiram 1.835 mil metros cúbicos por dia, ante 1.741 mil cúbicos por dia em 2010, representando 5,4% de crescimento global. No ano, foi registrado 6% de acréscimo do mercado industrial, 24,4% do comercial e 52,9% na classe residencial.

O mercado automotivo – gás natural veicular (GNV) e de gás natural comprimido (GNC) –, que representou 20,1% das vendas da empresa, teve expansão no número de postos e no volume de vendas em relação a 2011, principalmente em virtude da maior competitividade do gás natural em relação ao etanol que, ao longo do ano, sofreu aumento de preço. No final do ano de 2011, Santa Catarina contava com 132 postos em 47 municípios para atendimento a 93.350 veículos com instalação para uso de gás natural, contra 88.302 veículos em 2010.





INVESTIMENTOS

Energia renovada

Com investimentos de quase R\$500 milhões de reais, em 2011 a Celesc reforçou a confiabilidade do seu sistema elétrico e deu passos importantes para a ampliação de seu parque gerador.

Expansão



O VOLUME DE INVESTIMENTOS do Grupo Celesc em 2011 chegou a R\$475,4 milhões ante R\$465,9 milhões em 2010. Do total, R\$352,9 milhões, foram destinados à expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da gestão junto à subsidiária de Distribuição. A Celesc Geração, voltada ao incremento da sua produção, investiu no período R\$63,7 milhões. Os investimentos da SCGÁS somaram R\$58,8 milhões.

A tabela abaixo apresenta os valores investidos em 2011 e a evolução com relação a 2010 nos segmentos de atuação da Companhia.

Investimento por segmento (R\$MI)

	2011	2010	(%)
Distribuição	352,953	382,844	(7,81)
Geração	63,660	49,621	28,29
Gás Natural	58,826	33,487	75,67
Total Geral	475,439	465,952	2,04

Distribuição de energia

Celesc D Investimentos (R\$MM)



A Celesc D investiu em 2011 um total de R\$352,9 milhões em obras de expansão e melhoria do sistema e na modernização da gestão da Empresa. Durante o ano, foram iniciadas as obras de cinco subestações: Itapoá, Joinville Paranaguamirim, Navegantes, Vidal Ramos e GM. Destas, Navegantes e Joinville Paranaguamirim foram energizadas. Outras 10 subestações foram ampliadas: Joinville Santa Catarina, Ilha Centro, Braço do Norte, Gravatal, Blumenau Bairro da Velha, Faxinal dos Guedes, Itapiranga, Araranguá, Porto Belo e Seara. No mesmo período, foram implantados 74,26km de linhas de distribuição de 138kV.

As intervenções para ampliação do sistema somaram incremento de 307MVA à potência instalada do sistema de transformação. Em atenção ao crescimento vegetativo e fortalecimento do sistema da malha de distribuição (13,8kV e 23,1kV), foram construídos 333,1km de linhas de distribuição e realizadas 8.665 obras de expansão. O rol de novos equipamentos soma a instalação de 18.223 postes e 1.555 transformadores de distribuição. Os investimentos beneficiaram 14.373 unidades consumidoras.

Expansão do sistema

Obra	Investimento (em R\$MI)	Acréscimo de potência (MVA)	Detalhes
SE Itapoá	6,2	De 15 para 26,6 (77,33%)	Antes da nova SE, a energia elétrica distribuída pela Celesc em Itapoá e Vila da Glória era suprida por meio de uma única linha de 34,5 mil volts do sistema de distribuição da Copel. A unidade triplicou a capacidade de abastecimento e a Celesc passou a ser a responsável por todo o atendimento.
LT Porto de Itapoá-Itapoá	25,2	—	Com 36,1km de extensão e 157 estruturas, a linha atende a SE Itapoá e a subestação do Porto de Itapoá, ambas em tensão de 138.000 Volts.
SE Garuva	7,1	De 15 para 26,6 (77,33%)	A nova unidade representa um acréscimo inicial de 50% da potência instalada para atendimento de Garuva.
LT Joinville Norte-Garuva	15,3	—	A LT tem 20,8km de extensão e 77 estruturas, na tensão de 138.000 Volts, partindo da SE Joinville Norte na zona industrial de Joinville.
SE Joinville Paranaguamirim	6	26,6	É a nona SE construída pela Celesc no município de Joinville e alivia o carregamento de outras duas subestações: a Joinville Santa Catarina e a Joinville III, beneficiando os bairros da zona sul.
LT Joinville Santa Catarina-Joinville Paranaguamirim	5,8	—	A nova LT tem 8,1km de extensão e 101 estruturas ligada na SE Joinville Santa Catarina.
SE Navegantes	11,7	79,80	A nova SE põe fim ao esgotamento do sistema de distribuição que atende ao município de Navegantes, diminuindo a duração e a frequência das interrupções do fornecimento. A obra beneficia praticamente metade da população da cidade.
Seccionamento LT SE Itajaí Itaipava-SE Portonave-SE Navegantes	0,4	—	A nova LT, com 0,4km de extensão e 6 estruturas, parte da SE Itajaí-Itaipava, ampliada para atender a nova configuração do sistema elétrico.
SE Vidal Ramos	5,9	26,67	A nova SE aumentará a disponibilidade de energia na região e dará melhores condições de atendimento ao crescimento do mercado.
LT Rio do Sul RB-Vidal Ramos	19	—	A nova LT 138kV tem 44,9km de extensão e 118 estruturas e permite atendimento em 138.000 Volts à SE Votorantim Vidal Ramos
LT Trindade-Ilha Norte	15,2	—	Em tensão de 138 mil Volts e circuito duplo, a nova LT quadruplica a capacidade de transporte de energia para a região Norte da Ilha de Santa Catarina. A linha tem um traçado de 20,1km de extensão e os cabos recebem o suporte de 70 estruturas.



Universalização do atendimento

Santa Catarina tem o maior percentual de eletrificação rural do Brasil e a Celesc se orgulha de ser o principal agente desta transformação social. Em 2011, a Empresa teve a satisfação de anunciar o cumprimento da meta do **Luz Para Todos**, programa de eletrificação rural do Governo Federal que integra o Programa de Universalização do Atendimento. A Empresa alcançou 400 novas ligações até 30 de junho, data de encerramento do Luz para Todos em Santa Catarina. Entre 2004 e 2011, 44 mil famílias rurais foram atendidas pela Celesc, que ultrapassou em muito a meta inicial, de 17 mil novas ligações.

A Celesc também se destaca por sua participação no **Programa de Universalização do Atendimento**, que inclui, além da eletrificação rural, o atendimento a moradores de áreas urbanas sem acesso à energia elétrica. Instituído pelo Governo Federal em abril de 2003, o programa já realizou mais de 60 mil ligações na área de concessão da Celesc com investimentos de R\$269 milhões, dos quais R\$114,7 milhões em recursos próprios. Em 2011, o número de ligações foi de 6.331.



Eficiência energética

A Celesc Distribuição aplicou em 2011 R\$5,22 milhões por meio do seu programa de combate ao desperdício de energia elétrica, o **proCeeficiência**. Os investimentos foram distribuídos principalmente em dois grandes projetos, por meio dos quais a Empresa estima a redução de 6.294MWh/ano no consumo de energia elétrica e de 1.665MW na demanda evitada na ponta. São eles: **Energia do Bem**, que beneficia hospitais filantrópicos, e o **Sou legal, Tô ligado**, voltado para as populações de baixa renda.

Veja mais detalhes sobre os benefícios desses programas no capítulo Responsabilidade Social e Ambiental deste relatório.



Pesquisa e desenvolvimento

Na busca de inovações para superar os desafios tecnológicos e de mercado na área de energia elétrica, o Programa de P&D da Celesc tem investido predominantemente no seu principal foco de negócio, a distribuição de energia elétrica, que absorve 51% dos seus recursos. Em 2011, a Celesc finalizou 10 projetos de P&D e, atualmente, o Programa executa 17 projetos, que somam R\$14.826.760,11, além de possuir, pelo menos, 113 projetos em fase de seleção.

Com relação aos projetos em execução, 10 estão relacionados com Pesquisa Aplicada, seis com Desenvolvimento Experimental e um com Pesquisa Básica Dirigida. Dos projetos em questão, 47,06% concentram-se em Distribuição de Energia Elétrica; 11,76% em Pesquisa Estratégica; 11,76% em Medição e também 11,76% em Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas; 5,88% em Energia Renovável; 5,88% em Meio Ambiente e 5,88% em Qualidade.

Mesmo em proporção menor, alguns temas estão presentes nas carteiras dos projetos desenvolvidos com investimentos da Celesc: Energia Renovável, Meio Ambiente e Qualidade, o que reforça os valores da Celesc para a distribuição de serviços de excelente qualidade e com confiabilidade.

Geração de energia

Em 2011, a Celesc Geração investiu R\$63,6 milhões, volume 28% superior ao realizado em 2010 (R\$49,6 milhões). O desempenho reflete a maior atuação da Empresa no desenvolvimento de projetos voltados a sua expansão. Os recursos investidos em novos empreendimentos são de origem própria e somaram R\$4,4 milhões. Nas usinas existentes, foram investidos R\$58,8 milhões na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

Novos empreendimentos

- ▶ PCH Prata, em operação desde agosto de 2011.
- ▶ PCH Belmonte, previsão para operação comercial a partir de março de 2012.
- ▶ PCH Bandeirante, com previsão de energização em agosto de 2012.
- ▶ PCH Rondinha, operação comercial está prevista para o início de 2014.
- ▶ PCH Painei, fase final de elaboração do projeto.
- ▶ PCH Campo Belo, fase final de elaboração do projeto.

Participação da Empresa nas Sociedades de Propósito Específico

Usina	Potência Instalada	Participação	Potência Celesc G
Prata	3,00	25,0%	0,75
Bandeirante	3,00	25,0%	0,75
Belmonte	3,60	25,0%	0,90
Rondinha	9,60	32,5%	3,12
Xavantina	6,07	40,0%	2,43
Mangueira de pedra	12,00	30,0%	3,60
Painei	9,20	32,5%	2,99
Campo belo	10,00	30,0%	3,00
TOTAL - MW	56,47		17,54



Projetos futuros

Em 2011, a Celesc Geração atuou na prospecção de estudos para a construção de Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs), dando início aos estudos para obtenção de licença ambiental de aproveitamentos entre barragens de acumulação e captação das usinas Cedros e Palmeiras para a geração de mais 1,75MW de energia elétrica no Estado.

Ampliação das usinas existentes

- ▶ **PCH Pery** – em 2011 foram realizadas as obras civis e início da montagem eletromecânica para ampliação da usina, que vai aumentar sua potência instalada de 4,4MW para 30MW, elevando a capacidade de produção da Celesc Geração em 31,55% (dos atuais 81,15MW para 106,75MW). O início da operação comercial está previsto para o fim de 2012;
- ▶ **PCH Celso Ramos e PCH Caveiras** – os projetos de repotenciação aguardam autorização da ANEEL. As usinas terão um incremento de potência instalada de 7,2MW e 9,7MW, respectivamente;
- ▶ **PCH Ivo Silveira, PCH Rio dos Cedros e PCH Salto** – no ano, foram concluídos os projetos básicos de ampliação dessas usinas. Destaque para a PCH Salto, cuja potência instalada passará de 6,28MW para 40MW. O incremento na capacidade de produção é de 5,4 vezes, aproveitando o reservatório existente, ou seja, sem necessidade de novas desapropriações.

Distribuição de gás

Em 2011, a SCGÁS investiu R\$58,8 milhões, ante R\$33,5 milhões em 2010. Grande parte dos recursos (R\$54,3 milhões) foram aplicados na construção de 75km de novas redes de distribuição, ampliando para 958km a extensão total do sistema em Santa Catarina. O investimento é 75,6% maior do que o realizado em 2010. O Plano Plurianual de Negócios da empresa prevê investimentos acumulados de R\$591 milhões até 2016. Com isso, a SCGÁS deve chegar a 1.495 quilômetros de rede (crescimento de 50%) e atender a mais de 130 mil consumidores.

O destaque no período ficou por conta do Projeto Serra Catarinense, no qual foram investidos R\$14,3 milhões para a implantação de 19,2km de rede. A previsão é que nos próximos cinco anos sejam investidos R\$100 milhões dos R\$180 milhões previstos para a execução de toda obra. O traçado da rede passará por 16 municípios catarinenses, de Indaial a Lages. O projeto contribuirá para o desenvolvimento econômico da região do Planalto Serrano, trazendo competitividade para as empresas, economia para usuários de veículos automotivos e uma nova opção de energia para comércios e residências. O projeto atende ainda as diretrizes estratégicas da SCGÁS de interiorização e democratização de oferta de gás natural.





DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Lucratividade em alta

A Companhia conquistou em 2011 um lucro líquido 18,42% maior que 2010, consolidando sua imagem de empresa pública, competitiva e atrativa aos olhos de investidores e consumidores.

Resultados

Em 2011, o lucro líquido consolidado do Grupo Celesc foi de R\$323,89 milhões, valor 18,42% maior que o registrado em 2010 (R\$273,52 milhões). Dois fatores foram determinantes para tal resultado:

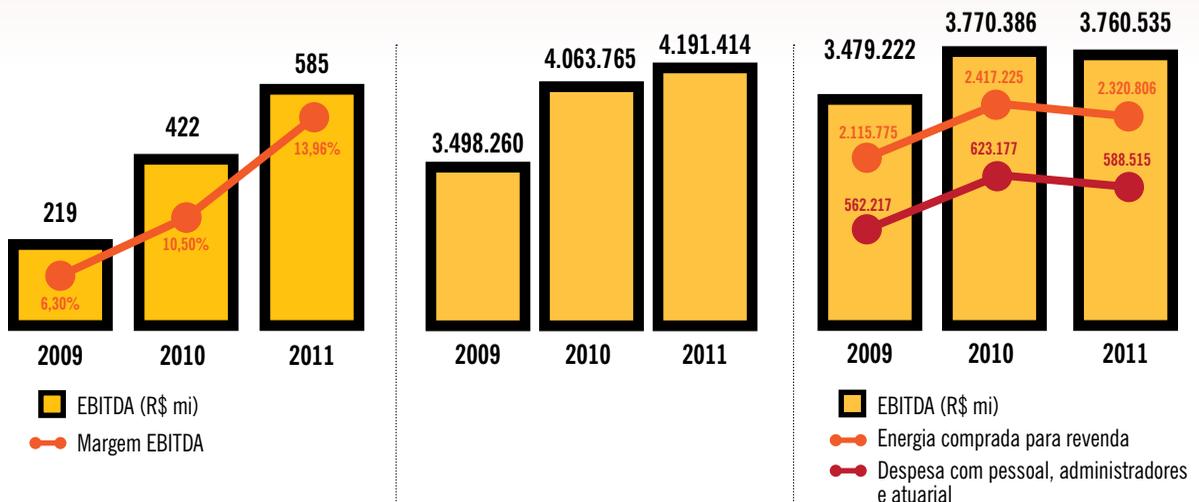
- ▶ o crescimento de 5,41% da Receita Operacional Bruta (R\$6.564 milhões em 2011 contra R\$6.227 milhões em 2010);
- ▶ e a redução de 0,3% nos custos e despesas operacionais da Empresa (R\$3.761 milhões em 2011 e R\$3.770 milhões em 2010), que refletiu a redução de 4% no custo com energia comprada e a queda de 6,3% nas despesas com pessoal e atuarial na subsidiária Celesc D.

Como reflexo, o EBITDA de 2011 atingiu R\$585.049 milhões e a Margem EBITDA passou de 10% em 2010 para 14% em 2011.

A Receita Operacional Líquida apresentou um crescimento de 3,83% em 2011 em relação ao exercício de 2010. O aumento anual foi favorecido pelo crescimento do mercado na área de concessão de Distribuição de Energia da Empresa (3,2% em relação a 2010) e pelos reajustes tarifários ocorridos em agosto de 2010 (média de 9,85%) e agosto de 2011 (média de 1,19%).

Tratando-se de volume financeiro, o destaque fica por conta do custo com a energia comprada para revenda na Celesc Distribuição S.A., que, em 2010, teve um valor muito elevado em virtude dos despachos de térmicas e alta do dólar, fator este que não se repetiu em 2011.

👉 EBITDA ⁽¹⁾ (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) – Receita Operacional Líquida e Custos – Despesas Operacionais



Celesc Distribuição

A maior contribuição para o resultado consolidado (88,73% do total) foi proveniente do crescimento da Receita Operacional Líquida da **Celesc Distribuição**, que alcançou volume de R\$4,32 bilhões (R\$3,89 bilhões em 2010). Tal desempenho foi favorecido pelo crescimento do mercado na área de concessão da Empresa (3,2% em relação a 2010) e aos reajustes tarifários ocorridos em agosto de 2010 (média de 9,85%) e agosto de 2011 (média de 1,19%). No ano, o Lucro Líquido da Empresa foi de R\$287 milhões ante R\$180 milhões em 2010.

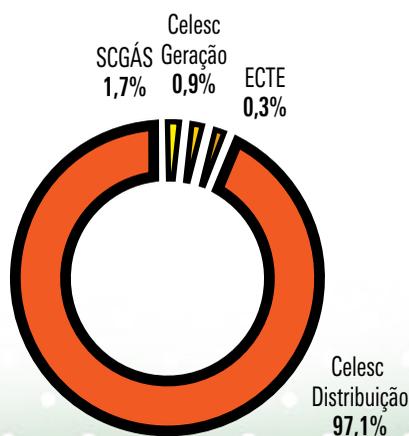
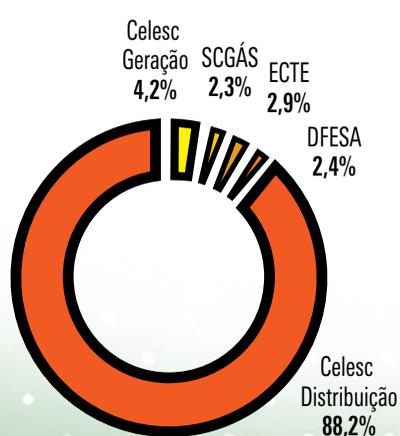
Celesc Geração

Com sobra de energia no mercado, a Celesc Geração registrou decréscimo da Receita Operacional em relação ao resultado do ano anterior. Em 2011, a receita foi de R\$52 milhões e, em 2010, havia sido de R\$55 milhões. O resultado se deve ao impacto da queda de 59,71% do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD de 2011 (R\$28,21/MWh) em relação ao de 2010 (R\$70,02/MWh). O Lucro Líquido da Empresa em 2011 foi de R\$14 milhões e em 2010 havia sido de R\$22 milhões.

SCGÁS

A SCGÁS enfrentou, em 2011, forte aumento no custo de aquisição do Gás Natural – GN, decorrente da precificação estabelecida no contrato de suprimento. Tal alta se deu, principalmente, devido à valorização das cotações do petróleo no mercado internacional. O aumento das tarifas de suprimento, de 49,5%, não pôde ser repassado para o consumidor final por instabilidade regulatória. No ano, a Receita Líquida da Companhia foi de R\$489 milhões ante R\$453 milhões em 2010. O Lucro Líquido caiu de R\$81 milhões em 2010 para R\$44 milhões em 2011.

Participação por empresa na receita operacional bruta (R\$4,85 bilhões) e no resultado consolidado



Indicadores Empresariais

	2010	2011
Desempenho Operacional – Celesc Distribuição		
Número de Consumidores	2.345.398	2.420.274
Consumo de Energia (GWh)	19.300	19.965
- Residencial	4.308	4.407
- Industrial	5.581	4.853
- Comercial	2.782	2.984
- Rural	1.185	1.105
- Outros	2.332	2.442
- Índice de Perdas (%)	7,50	7,73
Tarifa Média de Venda (R\$/MWh)	209,17	209,90
Desempenho Operacional – Celesc Geração		
Venda de Energia (GWh)	470	471
Industrial	24.949	26.068
Comercial	1.583	1.759
Suprimento	33.135	27.928
CCEE	2.138	2.470
Indicadores Socioambientais (R\$MIL)		
Sociais Internos	179.444	259.034
Sociais Externos	2.102.204	2.293.892
Investimentos em Meio Ambiente	101.694	94.341
Ações e Remuneração ao Acionista		
Lucro Líquido por Ação (R\$)	7,09	8,39
Cotação de Fechamento (R\$)	40,00	34,01
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Distribuídos (R\$MIL)	77.938	82.501
Valorização no Ano (%)	13,96	-4,41
Retorno ao Acionista (%)	5,24	7,30
Desempenho SCGÁS		
Número de clientes	1.988	2.928
Número de municípios atendidos	54	57
Vendas diárias (mil m ³ /dia)	1741	1835
Extensão de redes (km)	883	958
Lucro Líquido por Ação (R\$)	7,50	4,09



DESEMPENHO NO MERCADO DE CAPITALS

Bons rendimentos

Em 2011, o retorno do dividendo, tomando como base a cotação de fechamento do ano, foi de 2,75% para as ações ordinárias e 7,30% para as ações preferenciais.

Base acionária

O CAPITAL SOCIAL da Celesc S.A. atualizado, subscrito e integralizado, é de R\$1.017.700.000,00, representado por 38.571.591 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 15.527.137 ações ordinárias (40,26%) com direito a voto e 23.044.454 ações preferenciais (59,74%), também nominativas, sem direito a voto.

Participação acionária

Acionista	Capital votante (ordinárias)	Capital não votante (preferenciais)	Capital total
Estado de Santa Catarina	50,18	0,00	20,20
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (PREVI)	33,11	1,90	14,46
Fundação Celos de Seguridade Social	7,00	1,00	3,42
Geração Futuro (Fundos administrados)	3,22	16,36	11,07
Eletróbrás – Centrais Elétricas Brasileiras	0,03	17,98	10,75
Tarpon Investimento (Fundos administrados)		22,47	13,43
Mac Poland FIA	-	11,59	6,92
Outros	6,47	28,71	19,75
TOTAL	40,26	59,74	100,00

Estrangeiros

Os investidores estrangeiros encerraram o ano de 2011 representando 19,89% do Capital Social Total da Celesc, detendo o volume de **7.673.816** ações, na grande maioria, preferenciais. O grupo de não residentes é composto basicamente por grandes fundos de pensão dos EUA e Canadá.

Em dezembro de 2011, as ações em circulação no mercado (*free float*) correspondiam a **42,19%** das ações ordinárias e **98,98%** das ações preferenciais, resultando em um *free float* total de **76,12%**.

O grupo controlador detém menos de um quarto do Capital Total. As demais ações pertencem a grandes fundos de pensão ou fundos/clubes de investimento, pessoas jurídicas com perfil de investimento no longo prazo.

BM&F BOVESPA

Somando todas as classes de ações da Celesc listadas na BM&F BOVESPA, foram realizados **10.833** negócios em 2011 (correspondentes a 0,009% do total de negócios fechados na bolsa), com giro financeiro da ordem de **R\$146 milhões** (0,010% do volume financeiro total negociado no ano).

Classe	Pregões ¹	Nº Negócios	Part. (%) ²	Quantidade	Volume (R\$)	Part (%) ³
ON	11/249	14	0,000	10.200	791.500,00	0,000
PNA	6/249	9	0,000	1.000	37.575,00	0,000
PNB	244/249	10.810	0,009	3.815.800	145.498.773,00	0,010
Total		10.833	0,009	3.827.000	146.327.848,00	0,010

1 – Número de pregões com negociação/número total de pregões no ano | 2 – Participação no número total de negócios | 3 – Participação no volume total negociado

Mercado acionário – Performance

A conjuntura econômica mundial influenciou negativamente o desempenho do mercado acionário brasileiro. Seu principal indicador, o Índice BOVESPA (Ibovespa) fechou o ano de 2011 com valorização negativa de 18,11%.

Na contramão do mercado, o Índice do Setor de Energia Elétrica (IEE) apresentou alta de 19,72%. O desempenho reflete dois eventos: a definição de novos parâmetros regulatórios para cálculo da estrutura tarifária; e a homologação pela ANEEL das metodologias e critérios gerais aplicáveis ao terceiro ciclo de revisões tarifárias, com a definição dos novos custos da Parcela B (custos gerenciáveis) para aplicação do Reposicionamento Tarifário.

Ao final de 2011, as ações preferenciais da Celesc (CLSC4) apresentaram uma variação negativa de 9,4% em relação à última cotação de 2010, encerrando o período negociadas a R\$36,23. Se considerarmos os proventos (dividendos e juros sobre capital próprio), essa variação reduz para -4,41%. As ações ordinárias (CLSC3) apresentaram valorização de 70,51%. No mesmo período, o índice Bovespa (IBOVESPA) apresentou variação negativa de 18,11%. O valor de mercado da Celesc em 31 de dezembro de 2011 era de R\$2,1 bilhões.

📌 Cotações finais (em 30.12.2011) e respectivas variações percentuais das ações da Celesc e dos principais indicadores de mercado em diferentes intervalos de tempo.

	Fechamento 30/12/2011	Desempenho					Acumulado 60 meses
		Variação					
		2007	2008	2009	2010	2011	
Celesc PN	R\$34,01	24,23%	-17,88%	0,57%	13,96%	-4,41%	30,95%
Celesc ON	R\$82,00	57,67%	-13,51%	-10,42%	16,28%	70,51%	246,03
IBOVESPA	56.754	43,65%	-41,22%	82,66%	1,04%	-18,11%	69,64%
IEE – Índice de Energia Elétrica	32.613	23,74%	-11,64%	59,09%	19,72%	19,72%	228,43%

PAPEL	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL	COTAÇÃO ATUAL	QUANTIDADE	VALOR MERCADO ATUAL
BRAS11	0,79%	29,10	21.500.000	539.650.000
BICB4	2,39%	7,91	11.000.000	85.910.000
BRAP1	2,29%	38,97	8.000.000	295.760.000
CELS3	1,03%	43,98	5.800.000	245.176.000
CLSC4	12,80%	37,43	4.936.480	184.772.246
CSNAS	0,71%	16,11	10.400.000	167.544.000
ELPL4	3,81%	30,27	6.380.000	193.122.600
ETEB3	18,97%	8,58	16.971.200	145.612.896
GRND3	2,53%	7,70	7.600.000	58.520.000
IBDCB3	1,16%	26,45	7.836.200	207.267.490

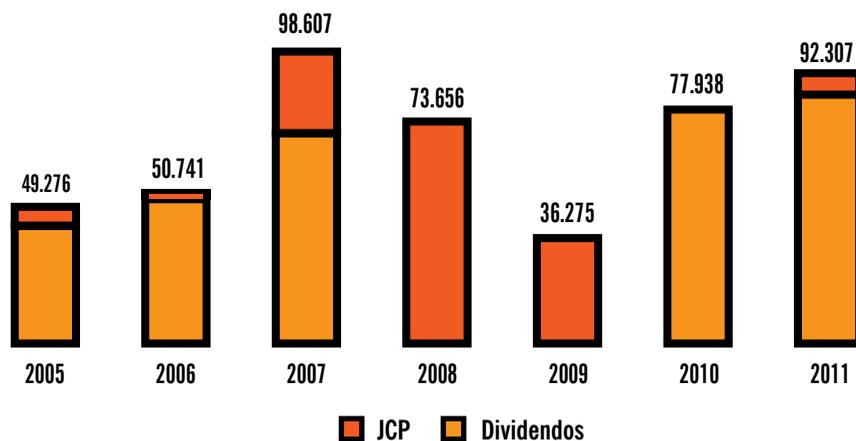
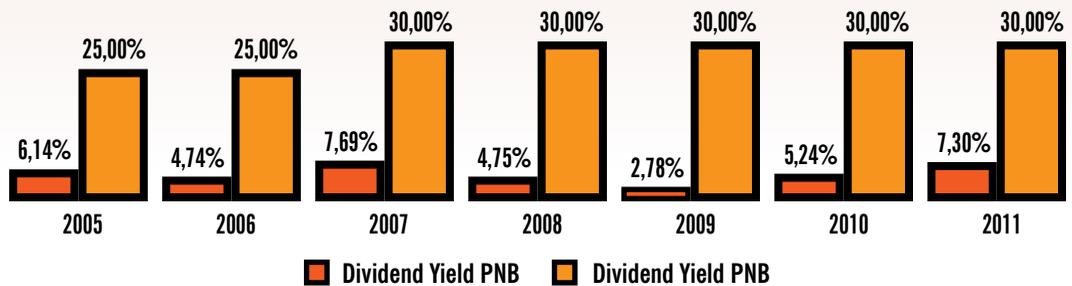
Remuneração aos acionistas

O Estatuto Social da Celesc (capítulo V, artigos 49 a 50) adota o percentual mínimo previsto em lei para a distribuição de dividendos, ou seja, 25% do lucro líquido ajustado. Porém, nos últimos três exercícios sociais, a Companhia tem praticado um *pay-out* (percentual de distribuição do lucro líquido) equivalente a 30%.

Os dividendos relativos ao exercício de 2011 perfazem o montante de **R\$92,3 milhões**, com a distribuição dos juros sobre capital próprio de R\$82,6 milhões, sendo de R\$2,01831360 por ação ordinária e R\$2,22014496 por ação preferencial, aos acionistas detentores de participação acionária em 30 de dezembro de 2011. A distribuição de dividendos complementares, no valor R\$9,8 milhões, será de R\$0,23992078 por ação ordinária e R\$0,26391286 por ação preferencial, aos acionistas detentores de participação acionária em 30 de abril de 2012.

O *dividend-yield* (retorno do dividendo) em 2011, tomando como base a cotação de fechamento do ano, é de 2,75% para as ações ordinárias e 7,30% para as ações preferenciais.

Remuneração do dividendo e proventos relativos a cada exercício social (em R\$ mil)





www.celesc.com.br

0800 48 0120

0800 48 0100

DESEMPENHO SOCIAL E AMBIENTAL

Compromisso sério

Cada vez mais a Celesc vem apoiando suas decisões empresariais em bases que tenham como foco o bem-estar social da comunidade e a preservação do meio ambiente.

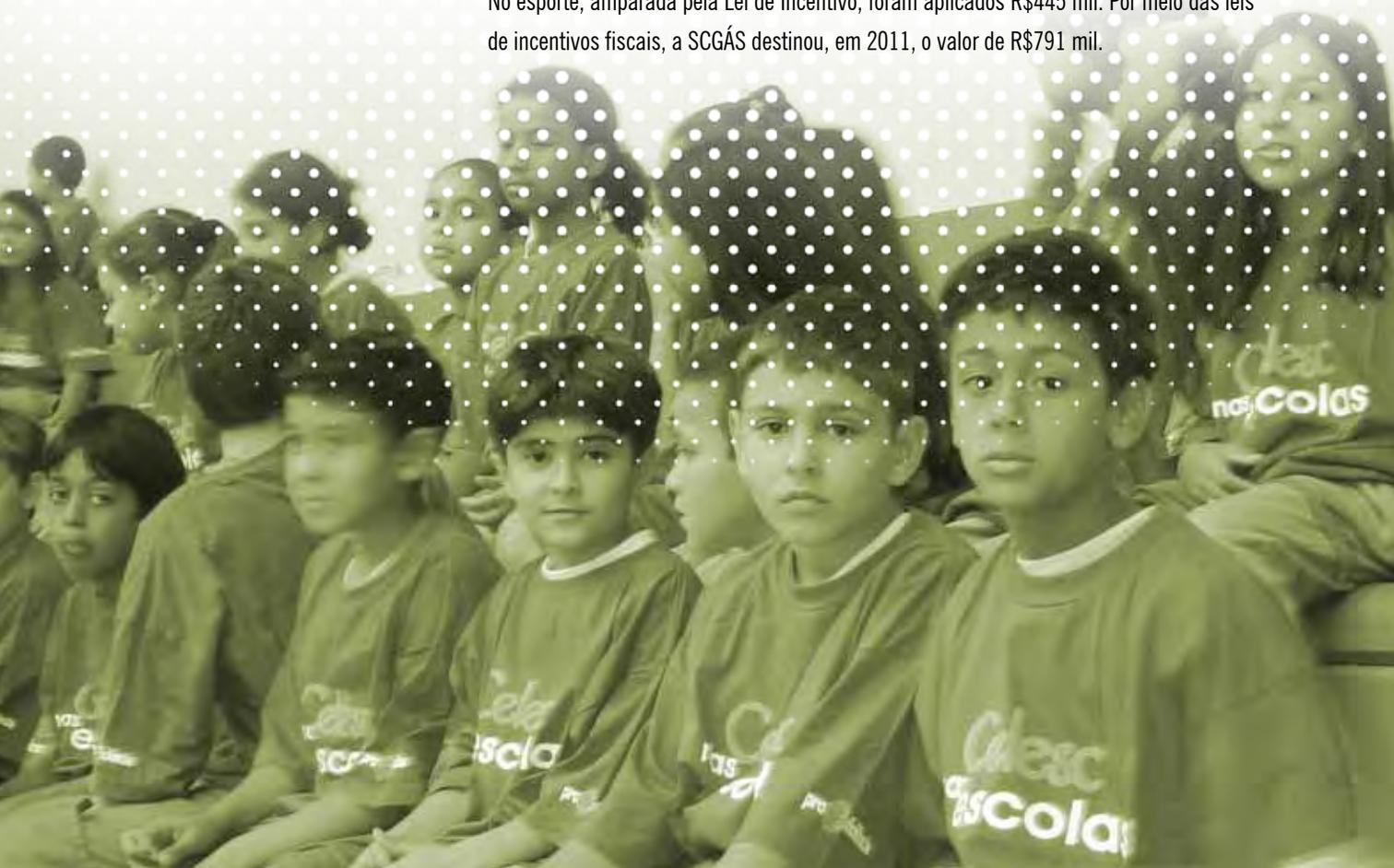
Responsabilidade Social

Público externo

AS AÇÕES CORPORATIVAS do Grupo Celesc são norteadas pela Política de Responsabilidade Social que, em dezembro de 2011, passava por processo de revisão com o objetivo de aperfeiçoar seu alinhamento às estratégias das empresas. O processo de revisão teve início em novembro de 2011 e a nova proposta deverá estar perfeitamente adequada aos princípios da ISO 26.000, norma internacional de Responsabilidade Social que trata de transparência, direitos humanos e laborais, entre outros.

Em 2011, confirmando seu compromisso com a sociedade, a Companhia prestou seu apoio a ações nas áreas de educação ambiental, diversidade, eficiência energética, pesquisa e desenvolvimento e geração de trabalho e renda. Entre suas iniciativas, destaque para a Instituição da Política de Relacionamento com Fornecedores, ampliação do programa Jovem Aprendiz, reforço a projetos de capacitação para geração de renda, iniciativas de incentivo ao uso de fontes alternativas e de eficientização do consumo de energia elétrica, disseminação de práticas sociais responsáveis em toda a cadeia produtiva e apoio a cultura, esporte, turismo e primeira infância.

Os desembolsos via Lei Rouanet foram da ordem de R\$1,91 milhão. Para o Fundo de Apoio à Infância e Adolescência – FIA, a Celesc Distribuição contribuiu com R\$522,3 mil. No esporte, amparada pela Lei de Incentivo, foram aplicados R\$445 mil. Por meio das leis de incentivos fiscais, a SCGÁS destinou, em 2011, o valor de R\$791 mil.



Projetos sociais

- 1. Jovem Aprendiz** – em convênio com o Ministério Público Federal, o programa oferece formação técnico-profissional para jovens com idade entre 14 e 16 anos, preferencialmente vindos de casas lares e abrigos e em situação de risco social. Em dezembro de 2011, o projeto beneficiava 170 jovens em todo o Estado, que atuavam na sede e nas Agências Regionais da Celesc D.
- 2. Tô Ligado em um Novo Tempo** – o projeto promove a capacitação de jovens com idade entre 18 e 29 anos, em situação de risco social, para atuar em ofícios afins do setor elétrico e, em parceria com empreiteiras de prestação de serviços, viabiliza o acesso desses jovens no mercado de trabalho. Desde a implantação do projeto, há sete anos, quase 500 jovens foram capacitados para a profissão de guarda-parque, eletricista predial, eletricista de redes de distribuição e eletricista comercial.
- 3. Energia do Futuro** – incentiva a implantação de cooperativas com o objetivo de fabricar, instalar e manter aquecedores feitos com materiais reutilizáveis como garrafas *pet* e caixas *tetrapak*. Duas cooperativas já estão em operação, a Coopersolar, no morro da Queimada e na Comunidade Chico Mendes, em Florianópolis, e a CoopeRiso, em Capivari de Baixo, no Sul do Estado. Nos últimos cinco anos, mais de 300 coletores foram construídos e implantados.
- 4. Banho de Energia** – implantado na região da serra catarinense (Lages, Urubici, São Joaquim e Cerro Negro) e em Orleans, no Sul do Estado, traz a proposta de aproveitar o calor gerado pelo fogão a lenha (comum nas regiões frias do Estado) para aquecimento de água para banho e uso doméstico. Desenvolvido com a Secretaria da Agricultura e da Pesca e Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPA-GRI, o projeto vai investir R\$360 mil na construção de 200 equipamentos.
- 5. Energia do Bem** – é mais um projeto financiado pelo Proceleficiência, que traz grandes benefícios sociais para a comunidade. Ele promove a efficientização do consumo de energia elétrica em hospitais filantrópicos e residências de baixa renda. Hospitais são beneficiados com a substituição de equipamentos de iluminação, esterilização, refrigeração, climatização e motores. Residências selecionadas recebem lâmpadas econômicas, geladeiras e aquecedores solares. A primeira fase do programa prevê investimentos de R\$6,2 milhões em 34 hospitais filantrópicos de 32 municípios catarinenses. Em 2011, as obras foram iniciadas em 13 instituições. Estima-se que a redução de consumo nos hospitais contemplados na primeira etapa alcance 7.055MWh/ano, energia suficiente para abastecer 3.260 residências/ano. O Energia do Bem também vai beneficiar 2.900 famílias catarinenses com investimentos de R\$2,1 milhões.



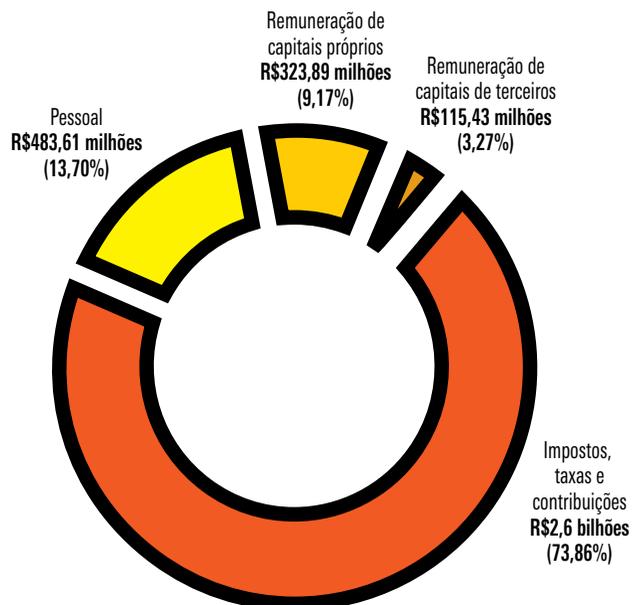
Mais ações



- ▶ Para combater a dependência química provocada pelo uso do crack, a Celesc associou-se ao Instituto Crack Nem Pensar, foro de discussão de medidas para prevenção a esse flagelo.
- ▶ A Empresa implantou nas áreas de abrangência das Agências Regionais de Blumenau e de Florianópolis o projeto Energia em Dia, que permite o parcelamento em até 60 vezes das dívidas de consumidores inadimplentes, residentes em áreas de risco e em comunidades empobrecidas.
- ▶ A Celesc realizou duas campanhas em 2011: uma de arrecadação de roupas e remédios para atingidos pelas intempéries no Estado e outra de Natal, destinada aproximadamente a 500 crianças de creches do entorno de suas Agências Regionais.
- ▶ A Empresa também firmou uma parceria com o SESC para a operacionalização do Caminhão Biblioteca, que estimula a formação de hábitos de leitura entre os alunos. A Celesc fornece energia elétrica para a Bibliosesc.
- ▶ Em 2011, a Empresa aderiu ao Movimento Nós Podemos, obteve renovação do Selo Abrinq – Empresa Amiga da Criança e possibilitou tratamento e destinação final de resíduos de 281 capacitores.

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

O montante do Valor Adicionado mostra a importância da Celesc para a sociedade em geral, com a distribuição de R\$3,53 bilhões em 2011 (R\$3,05 bilhões em 2010). O Valor Adicionado proporcionado pela Celesc para os vários segmentos é apresentado no gráfico abaixo:



Público interno

A CELESC E SUAS SUBSIDIÁRIAS INTEGRAIS contam com uma força de trabalho formada por cerca de 3.700 empregados. Para garantir mais bem-estar aos seus colaboradores e, conseqüentemente, mais produtividade e qualidade às atividades exercidas pelo Grupo, a Empresa tem investido em ações, tais como:

- ▶ mais harmonia no diálogo com as classes sindicais;
- ▶ mensuração da satisfação organizacional;
- ▶ participação da Diretoria no Congresso dos Empregados;
- ▶ visitas do Presidente às Agências Regionais;
- ▶ reforço na comunicação interna.

Em janeiro de 2011, a Celesc Distribuição, que concentra grande parte dos funcionários do Grupo (3.634), realizou nova pesquisa de clima para melhorar o nível de satisfação e comprometimento de seus empregados. Participaram da enquete 43% dos empregados (1599). Desse total, 22,9% são mulheres e 77,1% homens.



👉 Pesquisa de clima

Campos pesquisados	Média/avaliação
1. Condições de trabalho	6,6/regular
2. Saúde e Segurança	7,9/bom
3. Relações de trabalho e Participação	6,5/regular
4. Comprometimento e Motivação	7,4/bom
5. Desempenho e Crescimento	5,9/ruim
6. Comunicação	7,4/bom
7. Valores e ética	6,6/regular
8. Imagem da empresa	7,7/bom
9. Tomada de decisão	6,6/regular



Capacitação

Em 2011, a Celesc D registrou 24.977 participações em treinamentos internos e externos, média de 7,18 treinamentos por empregado. O número total de horas/homem de treinamento (HHT) foi de 132.892,2, média de 38,22 HHT. O percentual investido com treinamento, em comparação com a receita bruta da Celesc em 2011, correspondeu a aproximadamente 0,024%.

O Contrato de Gestão 2011 estabelece um Indicador de Capacitação e Treinamento, cuja meta é atingir o mínimo de 16 horas/aula de treinamento por ano para 80% dos colaboradores. A Política de Capacitação é definida pela Normativa 110.0002 – Política de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal, que estabelece critérios, responsabilidades e procedimentos relativos às ações de capacitação e desenvolvimento de pessoal na Celesc D, tanto para eventos internos como externos.

Segurança e Saúde do Trabalho

A saúde e segurança de seus colaboradores e terceirizados é prioridade para a Celesc. Para reduzir o número de acidentes de trabalho na Empresa, a Celesc vem investindo continuamente na disseminação de práticas e normas de segurança e saúde. Em 2011, foram registrados 107 acidentes, com afastamento, e 1 morte em acidente de trânsito.

Entre as ações desenvolvidas em 2011, destacam-se:

- ▶ operacionalização da Gestão do Trabalho Seguro – GTS nas Agências Regionais, prevista no Contrato de Resultado. Foram desenvolvidas Reuniões de Segurança, Análise de Acidentes e Normativas, inspeção de guindautos, escadas e cesto aéreo, além de testes de isolamento elétrico dos equipamentos de Proteção Individual, Coletivo e do ferramental;
- ▶ reciclagem da NR-10, Norma Regulamentadora de Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, destacando a questão comportamental;
- ▶ desenvolvimento do processo de Planejamento Estratégico da Área de Segurança do Trabalho da Celesc, com a participação dos profissionais do setor, definindo-se os conceitos de negócio, missão, visão e objetivos do setor prevencionista e as ações para o ano de 2012;
- ▶ no tocante às empresas terceirizadas, foram realizadas atividades de inspeção em campo e cobranças frente ao disposto nas diretrizes para empresas contratadas, além da ação de fiscalização sobre as empresas compartilhadoras. No total, foram realizadas 1.038 visitas de inspeção;
- ▶ operacionalização da Política de Bem-Estar, que abrange e integra todos os programas, projetos e ações que têm como objetivo o desenvolvimento de procedimentos concretos e integrados para a promoção, prevenção e preservação da saúde dos empregados, entendendo saúde como bem-estar físico, mental e social.



Novos

Em 2011, foi realizado concurso público para a contratação de 18 engenheiros e nove advogados. Um total de 3.890 candidatos disputaram as vagas, 31 com deficiências. Entre os admitidos, três têm deficiência.

Programas Saúde do Trabalhador

1. Prevenção e Tratamento do Álcool e Dependência Química – PPTAD
2. Vivendo e Valorizando a Aposentadoria
3. Reabilitação e Readaptação Profissional
4. Qualidade de Vida – PQV
5. Projetos de Tabagismo – PPTT
6. Ginástica Laboral (200 empregados)

Outras ações

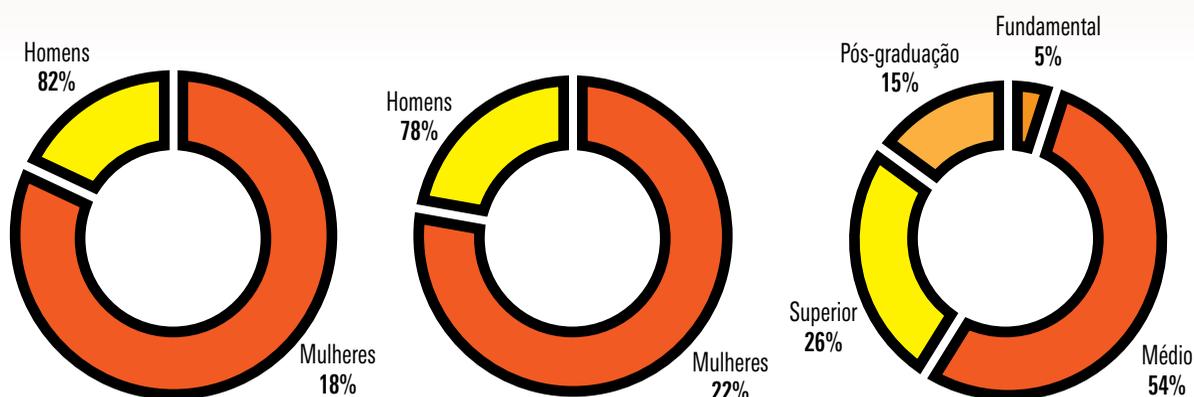
- ▶ Realização de campanhas preventivas sobre DST/HIV/AIDS e campanha contra a gripe, com imunização de 2.121 empregados.
- ▶ Criação da Usina de Talentos, que aumentou o número de vagas de estágio e o valor da bolsa em 62%, além de R\$4,00 ao dia de trabalho de auxílio-transporte.
- ▶ Início do Projeto Equilíbrio: sua saúde é a nossa energia, com o objetivo de investir na prevenção da saúde e no bem-estar dos empregados. Conta com o apoio do SESI para realização do Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida – DSEV. A participação foi de 1.902 empregados. As informações obtidas por meio de um questionário aplicado e do circuito de saúde estão sendo utilizadas na realização de um plano de ações para a melhoria da saúde dos empregados.
- ▶ Início do projeto piloto *Estresse: energia positiva ou negativa?*, implantado na Agência Regional de Florianópolis, com a participação de 245 empregados. Esse projeto será concluído até setembro de 2012, junto com o plano de ação das fontes estressoras organizacionais a ser proposto por um grupo de empregados capacitados pela psicóloga que coordena as atividades do projeto.

Plano

A Celesc oferece aos empregados e beneficiários o Plano Assistencial CELOS Saúde. Classificado na segmentação ambulatorial, hospitalar com obstetria, ele oferece aos usuários cobertura de serviços médicos e odontológicos. No ano passado, foram feitos 19.109 atendimentos.



▶ Perfil dos Colaboradores da Celesc: proporção de gênero, relação gênero e cargo de chefia, e nível de escolaridade.



Responsabilidade ambiental



Ciente da complexidade que a dimensão ambiental representa para a sustentabilidade de seu negócio, a Celesc tem centrado esforços para a passagem do patamar da conformidade ambiental legal para aquele da conformidade normativa.

Processado o licenciamento ambiental e obtidos os diplomas aplicáveis, cada obra realizada pelas empresas do Grupo é objeto de acompanhamento – supervisão ambiental – para verificação da eficácia das medidas para redução/neutralização dos impactos dela decorrentes e dos programas ambientais previstos para reduzir/neutralizar impactos adversos e potencializar os impactos positivos. Entre as diversas ações implementadas no ano, destaque para:

- ▶ lançamento do Edital 11/19097, visando à elaboração do Plano de Gestão de Resíduos para a Celesc e a inclusão da temática no Edital de Concurso Chamada Pública nº 11/23650 para apresentação de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento;
- ▶ salvamento arqueológico de estruturas escavadas no momento da implantação da LT 138kV Pirabeiraba-Garuva, executada pela Celesc Distribuição. Sítios arqueológicos ocorrentes na área do entorno direto da LT 138kV Trindade-Ilha Norte aguardam a renovação da portaria de autorização do Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Nacional – IPHAN para que seja executado o seu salvamento;
- ▶ repercussão do projeto Fauna Viva, desenvolvido pelo Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Celesc Distribuição no I Workshop de Fauna, promovido pela AES Eletropaulo com apoio do comitê brasileiro da Comissão de Integração Elétrica Regional (CIER), que congrega 38 empresas e entidades ligadas ao setor elétrico nacional, o Bracier. O projeto tem o objetivo de evitar interrupções do serviço de distribuição de energia elétrica e proteger a fauna local;
- ▶ desenvolvimento dos programas de Educação Ambiental e Comunicação Social nas áreas de entorno da implantação da LT 138kV Rio do Sul RB-Vidal Ramos, da LT 138kV Trindade-Ilha Norte, da LT 138kV Pirabeiraba-Garuva, da LT 138kV Garuva-Itapoá e da LT 138kV Forquilha RB-entronc. (Forquilha-Araranguá), que contemplaram 39 instituições de ensino de nove municípios e beneficiaram 6.170 alunos;
- ▶ na Celesc Geração, entre diversas ações de proteção do meio ambiente no entorno das usinas, destaque para os trabalhos associados à obra de ampliação da PCH Pery, com execução dos programas de controle de processo erosivo, monitoramento do lençol freático e da qualidade da água do rio, recuperação de áreas degradadas, reflorestamento, controle de vazão ecológica, educação ambiental, monitoramento da ictiofauna, educação ambiental, levantamento do patrimônio arqueológico, comunicação social, saúde e meio ambiente. Como compensação ambiental pela instalação da usina, foi destinado o equivalente a 0,5% do valor do empreendimento (cerca de R\$480 mil) para a unidade de conservação Parque Estadual Rio Canoas.

Biogás

Em parceria com a BR Foods e a empresa Biogastec de tecnologia, a SCGÁS capitaneou estudos para a implantação de Usinas de Biogás no Oeste e Meio-Oeste de Santa Catarina, projeto pioneiro no Brasil. O Estado possui 10 milhões de cabeças de suínos, o que representa mais de 20% do plantel nacional. Em cinco anos, a produção de suínos em Santa Catarina deve aumentar 60%. Com a implantação das usinas, o projeto contribuirá com o desenvolvimento sustentável do agronegócio, melhoria nos aspectos sociais, redução na emissão de gases do efeito estufa e permitirá a produção de biofertilizantes e geração de nova fonte de renda para produtores agrícolas.



GESTÃO

Pública e competitiva

Com uma gestão cada vez mais transparente e focada em resultados, a Celesc renova seu compromisso de se transformar em uma empresa referência no setor elétrico brasileiro.

Governança corporativa

Os resultados de 2011 refletem um novo cenário corporativo que passa por elevado processo de aperfeiçoamento e profissionalização, permeado pelo comprometimento com a Governança e a sustentabilidade. No período, diversas decisões e ações confirmaram este comprometimento.

1. Instituição da **Secretaria de Governança Corporativa**, uma demonstração do compromisso da Celesc com uma administração mais profissionalizada e transparente. Com a nova estrutura, que não implicou ônus à Empresa, a Celesc se adapta a uma exigência de mercado e passa a atender de forma sistemática e organizada às solicitações e deliberações do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e às determinações da Assembléia de Acionistas.
2. Criação do **Comitê de Sustentabilidade Empresarial**, alinhando-se às empresas que planejam suas ações de maneira compromissada com o desenvolvimento sustentável. Formado exclusivamente por membros da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração, ele irá desenvolver políticas e diretrizes que contemplem a promoção de ações corporativas sustentáveis nos campos econômico e financeiro, meio ambiente e responsabilidade social. Também caberá ao Comitê o acompanhamento do desempenho da Companhia no desenvolvimento dos processos. Historicamente, a Celesc sempre se preocupou com os aspectos que envolvem a questão da sustentabilidade, mas era preciso que essa política estivesse formalmente estabelecida no seu planejamento estratégico. O Comitê também é um passo para que a Celesc volte a participar do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa. A Celesc figurou entre as participantes da carteira nos anos de 2005, 2006 e 2008. Em 2010, a exemplo das edições de 2007 e 2009, participou da seletiva, mas não alcançou resultados suficientes para o certame.
3. Implantação integral de **Normas Contábeis Internacionais (IFRS)**. A medida gera facilidade de acesso ao mercado de capitais externo e reduz a assimetria entre acionista controlador e os minoritários. A implantação da IFRS também permitirá maior transparência das informações contábeis da Companhia e a adoção das novas normas na divulgação de resultado da Celesc.
4. Implantação do **Portal da Transparência**. Todos os contratos e convênios da Celesc Distribuição, assinados a partir 1º de janeiro de 2011, estão disponíveis na internet e podem ser acessados por qualquer interessado. As consultas podem ser feitas por data de assinatura, número, nome ou tipo de contrato.

Avanços

A profissionalização da gestão e a mudança na estrutura de governança estão influenciando mudanças positivas na Celesc. Após um profundo diagnóstico, foram implantadas medidas que melhoraram a gestão de compras, patrimônio e contratos.

Governança corporativa

Linha do tempo



2009
10 anos de
Ibovespa

2007

Criação Comitês de Assessoramento do CA: Jurídico e de Auditoria, Financeiro, Recursos Humanos, Assuntos Estratégicos e Comercial

2011

- Criação da Secretaria de Governança Corporativa e do Comitê de Sustentabilidade
- Criação da Auditoria Interna na *Holding*
- Contratação de Seguro Garantia
- Lançamento do Portal da Transparência

2010

- Criação do Comitê de Ética
- Revisão do Código de Conduta Ética

2012

- Aprovação do novo Estatuto Social

- Criação do Conselho de Administração nas subsidiárias integrais
- Criação do novo plano diretor para a Companhia
- Metas para a gestão da Companhia
- Quórum qualificado para eleger e destituir diretores, aprovar e revisar plano diretor, autorizar participações em outras sociedades etc.
- Redução do número de diretorias
- Adesão do Estatuto Social às Práticas Diferenciadas Nível II de Governança Corporativa

A profissionalização da gestão e as mudanças na estrutura de governança estão influenciando a gestão dos processos empresariais. No ano, a Diretoria investiu na revisão dos processos de compras, estoques, pagamentos e cobrança.

- ▶ **Adoção de Nota de Encaminhamento** para abertura de processos licitatórios, com delimitação de alçadas. A medida promove a padronização processual, transparência, ganhos de escala, mensuração de riscos e de prioridades.
- ▶ **Contratação de auditoria** para recuperação de custos não gerenciáveis da parcela A, referentes aos reajustes tarifários (IRT/2008, IRT/2009), ainda não reconhecidos pela ANEEL.
- ▶ **Implantação de uma nova política de suprimentos** para reduzir o valor das imobilizações em estoque e nos custos de estocagem.
- ▶ **Adequação do orçamento aos parâmetros** da Empresa de Referência (ER) e **reestruturação do fluxo de caixa** por meio de um diagnóstico financeiro e do planejamento mensal das receitas e despesas.
- ▶ **Prioridade na resolução de problemas de inadimplência** com medidas como estratificação dos débitos por valor e data e exigência de carta-fiança bancária para os parcelamentos concedidos às empresas.
- ▶ Instituição de **quadro fixo para datas de pagamento** para centralizar os desembolsos da empresa em três dias fixos do mês.
- ▶ **Adoção da metodologia de contratações por demanda** (desembolso corresponde ao serviço efetivamente prestado).
- ▶ **Gestão da frota** e reanálise do formato de contratação de telefonia móvel.
- ▶ Aproximação com agentes financeiros em busca de **novas oportunidades de linhas de financiamento** para a capitalização da Celesc Geração.
- ▶ **Reajuste tarifário e revisão tarifária** sob coordenação direta do Presidente.
- ▶ **Implantação do Plano de Modernização dos Equipamentos** com investimentos de R\$49,7 milhões.

Públicos

No zelo permanente da imagem empresarial, a Diretoria Executiva manteve esforço constante no estreitamento de relações com os seus diversos *stakeholders* (empregados, clientes, fornecedores, acionistas, governo e sociedade), com foco na transparência e na prestação de contas, estimulando que essa premissa permeie por toda a organização.

As ações implementadas levaram em consideração as necessidades e deficiências gerenciais, as exigências do Órgão Regulador, os interesses dos acionistas e a preocupação com os consumidores no que diz respeito à prestação de serviços com bom nível de qualidade.

Setor elétrico



Em 2011, foram promovidas diversas reuniões intrassetoriais, em defesa dos interesses corporativos, junto à ANEEL, Abradee (Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica) e outras concessionárias, além de reuniões e divulgação dos atos da Empresa em associações empresariais, comerciais e industriais catarinenses.

Em maio, a Celesc Distribuição promoveu, em parceria com a Energisa e a Abradee (Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica) *workshop* no Rio de Janeiro para discussão dos impactos de catástrofes climáticas no setor elétrico, com participação de 16 concessionárias de energia.

Mercado de capitais



No ano foi retomada, de forma efetiva, a comunicação com o mercado financeiro, por meio de reuniões com bancos de investimentos, associações de analistas e investidores e teleconferências. Foram realizadas quatro apresentações públicas para divulgação dos resultados trimestrais (São Paulo, Fortaleza, Belo Horizonte e Rio de Janeiro) e uma no exterior (Buenos Aires). Os contatos com a mídia especializada foram reforçados e os empregados receberam as informações por meio de evento específico.

Entre 153 empresas que apresentaram seus resultados em evento especial da Associação dos Profissionais do Mercado de Capitais – APIMEC, em São Paulo, a Celesc figurou entre as 10 melhores apresentações segundo pesquisa entre os participantes. O esforço da Celesc em se aproximar do investidor individual, oferecendo informações sobre o mercado de capitais e orientações para ingresso na Bolsa de Valores, também rendeu à Empresa o prêmio Capital Aberto, concedido pela Expomoney em setembro.

Mercado consumidor

Com relação a ações específicas voltadas para melhoria dos serviços prestados aos clientes e ao mercado consumidor em geral, cinco foram destaques no ano:

Presença Total – O Programa tem como objetivo consolidar o atendimento presencial em toda a área de concessão. Para cumprir o plano de expansão, até o segundo semestre de 2012 serão abertas 90 novas unidades de atendimento e outras 50 sofrerão melhorias. Em municípios de duas mil a 10 mil unidades consumidoras o atendimento será de 4h diárias. Nos locais onde houver menos de duas mil unidades consumidoras será de 8h semanais. Em 2011, foram abertos 40 novos pontos de atendimento por meio do Programa.

Satisfação Garantida – A ação teve como objetivo a obtenção da ISO 9001, que dispõe sobre a otimização do processo de tratamento de reclamações de clientes, visando à melhoria contínua dos processos, a maior satisfação dos clientes e a eficácia no sistema de gestão. O processo teve início em fevereiro, com contratação de empresa especializada na gestão de sistemas de qualidade e passou a envolver mais de mil profissionais da Celesc Distribuição que atuam no *call center*, nos pontos de atendimento presencial, no recebimento de *e-mails*, nas manifestações constantes nos livros de reclamações, na Ouvidoria. A certificação foi conquistada em janeiro de 2012, sem qualquer inconformidade.

Atendimentos efetuados	2011	2010
Agência Web	6.863.482	2.834.862
Atendimento presencial	3.730.158	3.498.306
Call center	2.277.622	2.308.549
Ouvidoria	23.650	33.471
e-mail	11.304	11.927

Reformulação do portal corporativo – As premissas que nortearam os trabalhos de estruturação do novo portal na Internet foram apresentar a Celesc como uma *holding* e, ao mesmo tempo, manter um canal eficiente de prestação de serviços ao consumidor. Ambientes mais amigáveis, de fácil navegação, acessibilidade garantida a deficientes visuais com fontes de tamanho variável, também fazem parte da nova proposta. Na Agência Web, o consumidor encontra 12 serviços *online*.

Com o novo site, também foi lançado o Portal da Transparência, que disponibiliza, para todos os interessados, o conteúdo dos contratos assinados pela Empresa desde janeiro de 2011.

Divulgação do PDD 2011-2015 – Para divulgar o plano de investimentos do sistema elétrico a ser implementado pela Empresa até 2015, foi elaborado material gráfico específico, que tem permitido socializar a programação de obras para melhorias e ampliação do sistema nas diversas regiões da área de concessão, no sentido de permitir o planejamento de expansão econômica dos municípios, assegurado pela infraestrutura a ser disponibilizada pela Empresa. O conteúdo foi apresentado em associações empresariais de todo o Estado e está disponível para consulta no portal corporativo.





Ouvidoria

Na Ouvidoria Setorial, sob responsabilidade da ANEEL, a Celesc Distribuição é a empresa que possui o menor número de reclamações entre as concessionárias com mais de 1 milhão de unidades consumidoras, segundo dados da Superintendência de Mediação Administrativa.

Lançamento da Carta de Serviços ao Consumidor – Como prática recomendada pelo programa GesPública, que tem a Celesc como empresa âncora em Santa Catarina, a Companhia promoveu a adesão do Ministério Público de Santa Catarina e o Tribunal de Contas do Estado ao Programa, e tornou-se a primeira concessionária brasileira a produzir a Carta de Serviços ao Consumidor. O documento reúne todas as informações de interesse do consumidor, como formas de acesso aos serviços da Celesc, seus direitos e deveres, informações sobre segurança e economia de energia. A Carta de Serviços é uma das principais premissas do programa GesPública, instituído em 2005 para contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

Canais de Comunicação com o Cliente

Lojas de atendimento	Em 2011, o atendimento presencial foi realizado em 171 lojas. Cerca de 3,7 milhões de clientes foram atendidas por meio desse canal.
Call center	A Celesc tem números diferenciados para atendimento comercial (0800 48 0120) e emergencial (0800 48 0196), com prioridade para as emergências. Há ainda o atendimento para deficientes auditivos e de fala, feito por um número exclusivo (0800 646 4050).
Ouvidoria	O atendimento é feito por telefone (0800 48 3232) e-mail (ouvidor@celesc.com.br) e também pelo twitter (@ouvidorcelesc). Em 2011, o serviço completou 15 anos.
Site	Pelo portal www.celesc.com.br , o consumidor dispõe de uma série informações institucionais, além de serviços de auto-atendimento como a impressão da segunda via da conta. Além disso, pode entrar em contato com a Celesc por meio do “fale conosco.”
Twitter	Acompanhando o twitter @comcelesc, o consumidor fica por dentro das principais notícias relacionadas à Celesc.

O consumidor também pode se reportar à Ouvidoria da Celesc, que em 2011 completou 15 anos de atuação. Ao longo desse período, os processos operacionais foram aperfeiçoados para contribuir de forma direta na gestão da empresa. A cada ano, relatórios são elaborados e repassados aos gestores para colaborar nos processos de tomada de decisão. Em 15 anos, a Ouvidoria fez 316.850 atendimentos e gerou 24.768 registros de ocorrências. Nestes dados não está computado o período de 1999 a 2002 – quando não houve elaboração dos relatórios anuais, o que tornou inviável a tabulação.

Fornecedores

O Grupo Celesc tem buscado ampliar ainda mais o número de competidores em seus processos licitatórios, com o objetivo de melhorar a qualidade e reduzir o custo dos bens e serviços adquiridos. Em 2011, fruto desse empenho, 1.370 novos fornecedores passaram a fazer parte do cadastro de fornecedores da Celesc.

No ano, também foi elaborada e implementada a Política de Relacionamento com Fornecedores. O documento é a base para a promoção da sustentabilidade na cadeia produtiva da Companhia. O objetivo é combater e coibir entre seus parceiros o trabalho escravo e infantil, as agressões ambientais, o descumprimento da legislação trabalhista, o desrespeito ao Pacto Global e a prática de suborno em troca de favorecimentos.

Empregados

A aproximação com os empregados foi intensificada especialmente pela comunicação interna. As informações e notícias referentes às estratégias e decisões da diretoria colegiada foram prioritariamente comunicadas aos empregados por diferentes meios: intranet, e-mail corporativo, jornal impresso. A comunicação face a face se destaca nesse contexto com a adoção do programa VivaVoz – por meio do qual o presidente e diretores da companhia dialogam com empregados ao vivo, no auditório da Administração Central, e por videoconferência com os empregados nas 16 Agências Regionais da Celesc Distribuição. O mecanismo permite interação em tempo real e tem sido utilizado sempre que há necessidade de esclarecer temas complexos.



Estrutura de Governança

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o primeiro nível da escala administrativa. É formado por treze integrantes, com destaque para três independentes, e um eleito pelos empregados. Os conselheiros têm mandato de um ano, permitida a reeleição por igual período. Sua missão é cuidar e valorizar o patrimônio, bem como maximizar o retorno dos investimentos realizados.

Em 2011, ao longo de 15 reuniões, o Conselho de Administração teve atuação decisiva nas questões estratégicas, aprovando:

- ▶ o plano de meritocracia e política no contrato de gestão da Empresa;
- ▶ a proposta orçamentária do Grupo Celesc para 2012;
- ▶ o creditamento de juros sobre capital próprio – JCP no valor de R\$82.500.660,00;
- ▶ a mudança estatutária.

Nas questões de transparência, aprovou a criação da Secretaria de Governança Corporativa e a criação do Comitê de Sustentabilidade Empresarial, indicando como coordenador um conselheiro independente, e aprovou também o regimento interno do Comitê. Nas questões operacionais e de investimentos, aprovou aumento de capital da Celesc Geração S.A. em R\$63.000.000,00, as Demonstrações Financeiras de 2010, a participação de suas subsidiárias integrais nos leilões de energia elétrica ACR e CCEE, a negociação das dívidas do Estado de Santa Catarina com a Empresa, o Relatório Socioambiental e a remuneração da Diretoria da Celesc Holding.

Derly Massaud Anuniação

REPRESENTANTE DO ACIONISTA MAJORITÁRIO

Edegar Giordani

REPRESENTANTE DO ACIONISTA MAJORITÁRIO

Antonio Marcos Gavazzoni

REPRESENTANTE DO ACIONISTA MAJORITÁRIO

Andriei José Beber

REPRESENTANTE DO ACIONISTA MAJORITÁRIO – IND.

Milton de Queiroz Garcia

REPRESENTANTE DO ACIONISTA MAJORITÁRIO

Pedro Bittencourt Neto

REPRESENTANTE DO ACIONISTA MAJORITÁRIO – IND.

Marcelo Gasparino da Silva

REPRESENTANTE DO ACIONISTA MAJORITÁRIO

Arlindo Magno de Oliveira

REPRESENTANTE DO ACIONISTA MINORITÁRIO

Sérgio Ricardo Miranda Nazaré

REPRESENTANTE DO ACIONISTA MINORITÁRIO

Paulo Roberto Evangelista de Lima

REPRESENTANTE DO ACIONISTA MINORITÁRIO

Daniel Arduini Cavalcanti de Arruda

REPRESENTANTE DO ACIONISTA PREFERENCIALISTA – IND.

Edimar Rodrigues de Abreu

REPRESENTANTE DO ACIONISTA MINORITÁRIO

Jair Maurino Fonseca

REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por cinco membros e respectivos suplentes. Sua principal função é analisar as demonstrações financeiras e contábeis, bem como discutir tais resultados com os auditores independentes.

Composição do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2011

Ênio de Andrade Branco - PRESIDENTE

Henrique Guglielmi

Valter José Gallina

REPRESENTANTES DO ACIONISTA MAJORITÁRIO

Julio Sergio de Souza Cardozo

REPRESENTANTE DOS ACIONISTAS PREFERENCIALISTAS

Telma Suzana Mezia

REPRESENTANTE DOS ACIONISTAS ORDINARISTAS

Diretoria Executiva em 31 de dezembro de 2011

Celesc Holding

Antonio Marcos Gavazzoni

DIRETOR PRESIDENTE

Clairton Belém da Silva

DIRETOR DE PLANEJAMENTO

André Luiz de Rezende

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
E COM INVESTIDORES

Celesc Distribuição

Antonio Marcos Gavazzoni

DIRETOR PRESIDENTE

Andre Luiz Bazzo

DIRETOR DE GESTÃO CORPORATIVA

José Carlos Oneda

DIRETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO

Cleverson Siewert

DIRETOR TÉCNICO

Dílson Oliveira Luiz

DIRETOR COMERCIAL

Celesc Geração

Antonio Marcos Gavazzoni

DIRETOR PRESIDENTE

Michel Becker

DIRETOR TÉCNICO COMERCIAL

Antônio José Linhares

DIRETOR ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO

SCGÁS

Altamir José Paes

DIRETOR PRESIDENTE

Walter Fernando Piazza Júnior

DIRETOR TÉCNICO-COMERCIAL

Carlos Romeu Paes Leme

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Cláusula Compromissória

Como companhia integrante do Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, a Celesc está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado. Os conflitos de interesses que possam surgir entre administradores, acionistas, membros do Conselho Fiscal e da própria Companhia também seguem o disposto em regulamento específico da Câmara de Arbitragem do Mercado, instituído pela BOVESPA.

Balço Social 2011 - Consolidado – Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

1 - BASE DE CÁLCULO	2011			2010		
	Valor (mil reais)			Valor (mil reais)		
- Receita Líquida (RL)	4.191.414			4.036.765		
- Resultado Operacional (RO)	446.097			357.849		
- Folha de Pagamento Bruta (FPB)	571.099			563.234		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL
- Alimentação	23.284	4,08	0,56	23.025	4,09	0,57
- Encargos Sociais Compulsórios	107.437	18,81	2,56	104.093	18,48	2,58
- Previdência Privada	25.907	4,54	0,62	23.123	4,11	0,57
- Saúde	24.775	4,34	0,59	8.669	1,54	0,21
- Segurança e saúde no trabalho	2.473	0,43	0,06	3.040	0,54	0,08
- Educação	140	0,02	0,00	503	0,09	0,01
- Cultura	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
- Capacitação e Desenv. Profissional	1.227	0,21	0,03	1.638	0,29	0,04
- Creches ou Auxílio-creche	1.062	0,19	0,03	988	0,18	0,02
- Participação nos Lucros ou Resultados	17.262	3,02	0,41	13.611	2,42	0,34
- Outros	55.467	9,71	1,32	754	0,13	0,02
Total - Indicadores Sociais Internos	259.034	45,36	6,18	179.444	31,86	4,45
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Educação	1.943	0,44	0,05	1.012	0,28	0,03
- Cultura	43.143	9,67	1,03	29.759	8,32	0,74
- Saúde e Saneamento	5.586	1,25	0,13	15.145	4,23	0,38
- Esporte	62.168	13,94	1,48	56.201	15,71	1,39
- Combate à Fome e Segurança Alimentar	221.740	49,71	5,29	104.191	29,12	2,58
- Outros	1.073	0,24	0,03	51.885	14,50	1,29
Total das Contribuições p/ a Sociedade	335.653	75,24	8,01	258.193	72,15	6,40
- Tributos (excluídos os encargos sociais)	1.958.239	438,97	46,72	1.844.011	515,30	45,68
Total - Indicadores Sociais Externos	2.293.892	514,21	54,73	2.102.204	587,46	52,08
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Investimentos Relac.c/ a Produção/Operação da Empresa	423	0,09	0,01	143	0,04	0,00
- Investimentos em Programas e/ou Projetos Externos	93.918	21,05	2,24	101.551	28,38	2,52
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	94.341	21,15	2,25	101.694	28,42	2,52
- Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas	(x) cumpre de 51 a 75 %	() não possui metas	(x) cumpre de 51 a 75 %	() cumpre de 0 a 50 %	() cumpre de 76 a 100 %
	() cumpre de 0 a 50 %	() cumpre de 76 a 100 %	() cumpre de 0 a 50 %	() cumpre de 76 a 100 %		
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2011			2010		
- Nº de empregados(as) ao final do período	3.674			3.736		
- Nº de admissões durante o período	18			5		
- Nº de empregados(as) terceirizados	1.956			1.844		
- Nº de estagiários(as)	172			163		
- Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.266			2.076		
- Nº de mulheres que trabalham na empresa	657			644		
- % de cargos de chefia ocupados por mulheres	22,00			36,59		
- Nº de negros(as) que trabalham na empresa	63			129		
- % de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1			0		
- Nº de pessoas com deficiência ou neces. especiais	30			10		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2011			Metas 2012		
- Relação entre a maior e a menor remuneração na Empresa	16,97			16,97		
- Número total de acidentes de trabalho	107			107		
- Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	[] direção	[x] direção e gerências	[] todos os empregados	[] direção	[x] direção e gerências	[] todos os empregados
- Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	[] direção e gerências	[] todos os empregados	[x] todos+ Cipa	[] direção e gerências	[] todos os empregados	[x] todos+ Cipa
- Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	[] não se envolve	[] segue as normas da OIT	[x] incentiva e segue a OIT	[] não se envolverá	[] seguirá as normas da OIT	[x] incentivará e seguirá a OIT
- A previdência privada contempla:	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos os empregados	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos os empregados
- A participação nos lucros ou resultados contempla:	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos os empregados	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos os empregados
- Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	[] não são considerados	[] são sugeridos	[x] são exigidos	[] não serão considerados	[] serão sugeridos	[x] serão exigidos
- Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	[x] não se envolve	[] apoia	[] organiza e incentiva	[] não se envolverá	[x] apoiará	[] organizará e incentivará
- Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na Empresa 1.051,676	no Procon ND	na Justiça 1,124	na Empresa 0	no Procon 0	na Justiça 1,000
- % de reclamações e críticas solucionadas:	na Empresa 100%	no Procon ND	na Justiça ND	na Empresa 0%	no Procon 0%	na Justiça 50%
- Valor Adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2011: 3.534.353			Em 2010: 3.052.718		
- Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	70,82% governo 2,18% acionistas	16,65% colaboradores 3,36% terceiros	6,99% retido	75,63% governo 1,18% acionistas	17,19% colaboradores 2,33% terceiros	3,67% retido
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES	CNPJ: 08.336.783/0001-90 UF: SC Setor Econômico: Holding de capital aberto					
	Coordenação: Viviani Bleyer Remor Fone: (48) 3231-5520 vivianibr@celesc.com.br Contador: Fabrício Santos Debortoli (CRC/ SC: 25.570/O-0) Fone: (48) 3231-5405 fabriciosd@celesc.com.br					
	"ESTA EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO-DE-OBRA INFANTIL OU TRABALHO ESCRAVO, NÃO TEM ENVOLVIMENTO COM PROSTITUIÇÃO OU EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇA OU ADOLESCENTE E NÃO ESTÁ ENVOLVIDA COM CORRUPÇÃO"					
	"NOSSA EMPRESA VALORIZA E RESPEITA A DIVERSIDADE INTERNA E EXTERNAMENTE"					



PRÊMIOS

Qualidade reconhecida

Destaque no setor elétrico nacional, a Celesc recebe ano a ano o reconhecimento de diferentes publicações e instituições por suas ações nas áreas econômica, financeira e social.

Reconhecimento

Na última edição do *ranking* Grandes Grupos da Revista *Valor*, a Celesc ocupou a 70ª posição, avançando em relação às edições anteriores da publicação, como mostra a ilustração abaixo:

Classificação 2010	Classificação 2009	Grupo	Sede	Origem do capital	Área de atividade principal	Receita bruta (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Patrimônio líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Var. (em %)	Retab. do PL (em %)	Número de empregados
68	70	Basf	SP	AL	Indústria	6.659,8	5,5	1.479,4	-5,2	-94,5	-136,0	6,4	3.903
69	69	Caixa Seguros	DF	FR	Finanças	6.500,2	9,9	2.550,6	7,1	889,5	17,1	34,9	248
70	72	Celesc	SC	BR	Serviços	6.226,9	15,3	1.940,5	11,7	273,5	19,9	14,1	3.712
71	71	Malero	SP	HO	Comércio	5.869,5	12,9	504,7	7,2	38,1	-64,0	7,5	8.443
72	78	Banrisul	RS	BR	Finanças	5.692,4							
73	95	Magazine Luiza	SP	BR	Comércio	5.692,1							

71º	71º	72º	70º
2007	2008	2009	2010



Prêmio Capital Aberto

O esforço da Celesc em se aproximar do investidor individual, oferecendo informações sobre o mercado de capitais e orientações para ingresso na Bolsa de Valores, rendeu à Empresa em 2011 o prêmio Capital Aberto, concedido pela revista Capital Aberto.



Prêmio Expressão de Ecologia

Em sua 18ª edição, o Prêmio Expressão de Ecologia premiou a Celesc pela qualidade dos seus projetos voltados à área socioambiental.



500 Maiores do Sul da revista Amanhã

Em 2011, a Celesc se destacou como a 5ª maior empresa de Santa Catarina e 13ª maior da região Sul. Entre as catarinenses, é a 6ª com maior em Patrimônio Líquido, possui a 3ª maior receita bruta e é a 2ª em capital de giro.



Melhores e Maiores da revista Exame

Na edição 2010 do *ranking* Melhores e Maiores de Exame, a Celesc Distribuição aparece como a 4ª maior empresa de Santa Catarina, a 8ª entre as 100 maiores da região Sul e a 71ª entre as 1.000 maiores empresas do País.



Prêmio TOP de Marketing – ADVB/SC

A SCGÁS, empresa controlada pelo Grupo Celesc, foi a grande vencedora do Top de Marketing 2011, concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB/SC. O projeto para implantação do Gás Natural Residencial no município de Criciúma conquistou o título Top One da premiação.



Av. Itamarati, 160 – 88034-900 – Itacorubi – Florianópolis – SC

www.celesc.com.br